



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

# ***VI SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E IV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPq DA FAMEMA***

**17 e 18 de novembro de 2016**

*Pesquisa em saúde  
na graduação e  
na pós-graduação*



**Local: Faculdade de Medicina de Marília  
e Associação Paulista de Medicina**





SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

---

**VI Simpósio de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Marília e  
IV Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPq (Famema)  
17 e 18 de novembro de 2016**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Coordenador Institucional de Iniciação Científica da Famema**  
Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão

**Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema**  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Angélica Spadella Santos - Presidente

**Coordenação do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”**  
Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies  
Prof. Dr. Marcos Renato de Assis

**Coordenação do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”**  
Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Aparecida Alves de Moraes

**Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema**  
Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Franco da Rocha Tonhom  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Teresa Prado da Silva

**Membros do Conselho do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema**  
Prof. Dra. Ieda Francischetti  
Prof. Dra. Luzmarina Aparecida Doretto Braccialli  
Prof. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa

**Membros do Conselho do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da  
Famema**

Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa  
Prof. Dr. Zamir Calamita  
Discente Bruna Oliveira Plassa  
Discente Daniela Garcia Damaceno

**Pós-Graduandos Colaboradores**  
Graziela Sferra da Silva



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

---

### REALIZAÇÃO

O VI Simpósio de Pós-graduação da Famema é um evento de natureza científica realizado pelos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, em conjunto com o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. No ano de 2016, este evento estará sendo realizado junto com o IV Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq Famema.

### APOIO

Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA  
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA  
Associação Paulista de Medicina de Marília-SP – APM  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes





SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

---

## PROGRAMAÇÃO

**17/11/2016 – QUINTA-FEIRA**

**Local:** Auditório Dr. Mário Consentino - FAMEMA

**18:30 - 19:30** - Inscrições no local e entrega de material.

**19:30 - 20:00** - **Abertura do Evento**

**Diretor Geral da Famema:** Prof. Dr. Paulo Roberto Teixeira Michelone.

**Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema:** Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

**Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema:** Profa. Dra. Maria Angélica Spadella.

**Coordenador do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema:** Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

**Coordenador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema:** Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

**20:00 - 22:00** - **Conferência de Abertura**

**“Impacto da iniciação científica na formação profissional voltada à saúde”**

**Palestrante:** Profa. Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes, Livre-Docente, Professora Associada da Universidade de São Paulo, USP-SP.



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

---

**18/11/2016 – SEXTA-FEIRA**

**Local:** APM-Marília

**8:00 - 9:00 - Palestra: “Qualidade das publicações científicas”**

**Palestrante:** Prof. Dr. Benedito Barraviera, editor chefe do Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATiTD) . CEVAP-UNESP, Botucatu.

**9:00 - 9:15 - Colóquio**

**9:15 - 09:45 - Intervalo**

**09:45 - 12:00 – Mesa Redonda: “O processo da publicação científica”.**

**Moderador:** Prof. Dr. Marcos Renato de Assis, docente permanente do Programa de Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento.

**09:45 - 10:40**

**Expositor:** representante discente da pós-graduação *Stricto sensu* da Famema.

**Comentaristas:** Prof. Dr. Benedito Barraviera, CEVAP-UNESP, Botucatu; Profa. Dra. Simone Appenzeler, Unicamp – Campinas; Profa. Dra. Maria José Sanches Marin - Docente permanente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema.

**11:35 - 12:00 - Colóquio**

**12:00 – 13:30 - Almoço**

**13:30 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2015/2016)**

**Apresentação 1: 13:30 – 14:00**

**Apresentação 2: 14:00 – 14:30**

**Apresentação 3: 14:30 – 15:00**

**Apresentação 4: 15:00 – 15:30**

**15:30 - 17:00 - Apresentação de Pôsteres: graduação e pós-graduação.**

**17:00 - 17:30 – Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq e Encerramento do evento.**



## PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CADASTRO IC FAMEMA

### 01. METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA UNIDADE DE PRÁTICA PROFISSIONAL: VISÃO DO DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM

NASSIF, J.V.<sup>1</sup>; CHIRELI, M.Q.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Bolsista Fapesp Processo nº 2016/03078-9

E-mail: julianassif\_@hotmail.com.

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

**Introdução:** Diante da necessidade de mudanças no setor saúde e do momento de redefinição do ensino da Enfermagem, ocorreram reestruturações no currículo, as quais pensassem em educação como um processo de transformação voltado para a construção do conhecimento e atendimento às necessidades de nossa realidade. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem tem se mostrado desafiadoras nos processos de mudanças na formação de enfermeiros, considerando que para os professores, também há situações na sua prática a serem revistas e capacitações a serem trabalhadas.

**Objetivos:** Esta pesquisa propõe analisar o processo de ensino e aprendizagem na Unidade de Prática Profissional na perspectiva dos professores do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

**Métodos:** Como metodologia dessa pesquisa será utilizada a abordagem qualitativa, tendo os docentes como sujeitos da investigação. Os dados serão coletados por entrevista semiestruturada. A análise dos dados será pela Análise de Conteúdo, modalidade temática.



---

## 02. PORTFÓLIO REFLEXIVO NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS?

VIÇOTI, P.H.<sup>1</sup>, CAMARGO, P.C.<sup>2</sup>, TONHOM, S.F.R.<sup>3</sup>, TAKEDA, E.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Autor que irá apresentar o trabalho no IV Seminário PIBIC/CNPQ Famema. Estudante da 6ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP. R. Hosuke Uchida 101, apto 204. Fragata – Marília/SP. paulohvicoti@gmail.com

<sup>2</sup>Estudante da 3ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP.

<sup>3</sup>Doutora em Educação. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP.

**Introdução:** Considerando as mudanças curriculares propostas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais, as ferramentas de ensino-aprendizagem precisam ser revistas dentro de uma instituição. **Objetivos:** Analisar qual a compreensão dos estudantes de Medicina sobre o portfólio crítico-reflexivo, dentro de um currículo integrado orientado por competência dialógica em uma Instituição de Ensino Superior, no desenvolvimento das capacidades de ética, autonomia, crítica e resolução de problemas. **Métodos:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, com estudantes do primeiro ao sexto ano de graduação em Medicina da FAMEMA. Para a coleta de dados foi utilizada a Técnica de Grupo Focal de uma amostra aleatória do discurso vinte e dois estudantes (22) de Medicina, necessariamente de grupos de UPP diferentes. Os grupos focais foram formados por estudantes dos 1º e 2º ano, 3º e 4º e, por fim, 5º e 6º ano, levando em conta a semelhança didático-pedagógica dos mesmos. O material foi analisado por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Modalidade Temática. **Resultados:** Foram identificadas, após análise dos resultados, duas temáticas: (Des)conhecimento do significado do portfólio e Utilização da ferramenta com possibilidades e limites. **Conclusão:** Diante das potências do portfólio identificadas, algumas barreiras - como desconhecimento dos reais objetivo e método de sua realização e a “negligência” nas devolutivas por parte dos professores - afastam os estudantes do processo de formação crítico-reflexiva em tese oferecida por essa ferramenta.

### 3. GESTANTES E USO DE MEDICAMENTOS: CARACTERIZAÇÃO DO PARTO E DO RECÉM NASCIDO

RAIMUNDO, E.C.<sup>1</sup>; SILVA, M.O.M.<sup>2</sup>; FUJINAMI, A.N.<sup>1</sup>; HERNADES, T.A.<sup>1</sup>; GOULART, F.C.<sup>3</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico, 6º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Bolsista Fapesp Processo nº 2015/05795-7

Rua Takeo Maruyama, 80 – apto 27, Bairro Fragata, Marília – SP, 17.519-130

<sup>2</sup> Acadêmico, 5º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema;

<sup>3</sup> Pós-doutoranda – Faculdade de Saúde Pública – USP – SP

<sup>4</sup> Docente – Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Introdução:** O uso de medicamentos durante a gestação é relevante e merece atenção pelos riscos decorrentes. Até a década de 60, acreditava-se que a barreira placentária era intransponível, até que malformações fetais decorrentes do uso da Talidomida mostraram o contrário. Trabalhos da literatura mostram necessidade de maiores estudos do impacto do uso de medicamentos na gestação sobre os recém-nascidos (RN). **Objetivo:** Descrever parâmetros do parto (tipo de parto e idade gestacional) e peso dos RN de gestantes usuárias de medicamentos. **Métodos:** Pesquisa descritiva transversal retrospectiva. Os dados foram obtidos dos prontuários de 219 bebês e foram analisados utilizando o programa SPSS versão 17.0. **Resultados:** Verificou-se uma taxa de 54,8% de cesariana, dado esse acima da média nacional (46%) obtida no inquérito Nascer no Brasil, 2014. A idade gestacional mostrou 7,8% de prematuridade e 2,7% de pós-data. A média de prematuridade no país é de aproximadamente 12,3%, variando de 14,7% no Nordeste a 11,1% no Sudeste e a de pós datismo variando entre 3-14% das gestações. Quanto ao peso dos RN, 10,0% nasceram com baixo peso. Dados nacionais de 2001 apontam baixo peso em 7,9% dos nascidos. Foi observada presença de malformação em 10,0% dos RN. A malformação mais frequente foi hérnia umbilical, seguida por Dicotomia do sulco interglúteo. **Conclusões:** A taxa de cesariana foi maior que a média nacional. O maior índice de baixo peso ao nascimento pode estar associado ao uso de medicamentos durante a gestação, bem como a presença de malformação.



#### 04. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO ACERCA DAS PORTAS DE ENTRADA E REDES DE ENCAMINHAMENTO DO SUS EM UMA AMOSTRA USUÁRIA

TEMPORIM, D.E.<sup>1</sup>; SALEH, A.K.<sup>2</sup>; RODRIGUES, M.E.<sup>2</sup>; JANTOMASI, G.<sup>3</sup>; CARVALHO, S.M.R.<sup>4</sup>; TAKEDA, E.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante da terceira série do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Rua Hidekichi Nomura, número 20 – Apartamento 14 – Bairro Fragata – CEP: 17.519-221 – Marília, SP. E-mail: daniela.esteves@me.com

<sup>2</sup>Estudante da terceira série do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup>Estudante da terceira série do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>4</sup> Doutor em Estatística. Docente da FFC/DPE – UNESP, Marília.

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** Experiências possibilitadas pela Unidade de Prática Profissional estimularam estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília a pesquisarem sobre o conhecimento da população da Estratégia Saúde da Família (ESF) Vila Hípica acerca das portas de entrada do SUS e do encaminhamento dentro das Redes de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos usuários da ESF Vila Hípica sobre as portas de entrada e as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS. **Métodos:** Estudo quantitativo com a aplicação de questionário em 239 pessoas da área de abrangência da ESF. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e de comparação com a literatura. **Resultados Preliminares:** Participaram da pesquisa 239 moradores com idade superior a 18 anos, 61,5% eram do sexo feminino e a maioria possui idades entre 56 e 65 anos (26,8%). Aproximadamente 70% dos entrevistados possuem renda mensal até cinco salários mínimos e 65% não dispõem plano de saúde. 19,2% procuram os serviços da ESF a cada três meses e 18%, mensalmente. 21,8% declaram receber visita de Agente Comunitário de Saúde a cada dois ou quatro meses. Quando há necessidade de atendimento na área da saúde, 98 (40,3%) entrevistados procuram pelos serviços da ESF; destes, 31,6% o fazem pela proximidade e 31,6% por ser correto. **Conclusão:** Conclui-se que dentre os usuários do SUS, 20% procuram a ESF em caso de necessidade de saúde cientes de que se trata da porta de entrada primária para as RAS.



## 05. PERFIL DE MORTALIDADE, OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS E IMPACTO DO MOMENTO DA ADMISSÃO NA MORTALIDADE DE PACIENTES ADULTOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

BICALHO, R.J.L.,<sup>1</sup>; CONTERNO, L.O.<sup>2</sup>; ALVES, R.T.<sup>3</sup>; FILHO, C.R.S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

E-mail: ruan\_bicalho@hotmail.com. Avenida Nelson Severino Zambom, 80.

<sup>2</sup>Docente disciplina de infectologia e epidemiologia clínica. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup>Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>4</sup>Docente. Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** A mortalidade hospitalar está classicamente relacionada a vários fatores como a idade, a gravidade da doença de base e ao número de comorbidades. Os eventos adversos estão associados ao aumento do tempo de permanência hospitalar e da mortalidade hospitalar. Estima-se que a incidência de eventos de 10% entre pacientes hospitalizados. **Objetivos:** Conhecer o perfil de mortalidade; descrever a prevalência de eventos adversos entre pacientes que evoluíram para óbito. **Métodos:** Será realizado um estudo de coorte retrospectiva, incluindo os pacientes adultos que evoluírem para óbito, durante o período de um ano. Serão coletados dados através de ficha padronizada. **Resultados:** As IH foram os eventos adversos mais frequentes entre os pacientes que evoluíram para óbito, com maior número para as infecções de trato respiratório. Em relação a ocorrência de eventos adversos nossos dados identificaram que 29,4% dos pacientes que morreram apresentaram eventos adversos. Pacientes internados para as especialidades clínicas apresentaram mais eventos adversos, quando comparados com pacientes internados para as especialidades cirúrgica (68,8% versus 31,3%). **Conclusões:** Provisoriamente pode-se concluir que os pacientes idosos representam a maioria dos pacientes que evoluem para óbito, as doenças crônicas não transmissíveis constituem as principais patologias relatadas nos atestados de óbitos, que os eventos adversos são muito frequentes entre os pacientes que morrem, particularmente entre os pacientes clínicos destacando-se as infecções hospitalares.

## 06. EFEITOS MORFOFUNCIONAIS EM TESTÍCULOS DE RATOS WISTAR DECORRENTES DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA)

BENJAMIN, A.C.A.<sup>1</sup>; MANSANO, N.S.<sup>2</sup>; TOZZATO, G.P.Z.<sup>3</sup>; SPADELLA<sup>4</sup>, M.A.; CHIES, A.B.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica, 3º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA, Bolsista Fapesp Processo n°: 2016/10100-0

<sup>2</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup>Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Biotecnologia, I.B., Unesp-Botucatu

<sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** A artrite reumatoide caracteriza-se por um distúrbio inflamatório que envolve predominantemente a membrana sinovial das articulações. Além das manifestações articulares, estudos histológicos e hormonais sugerem que a artrite reumatoide pode acometer as gônadas masculinas, havendo indícios de redução da produção testicular de andrógeno. Em modelo animal de ratos com artrite induzida por adjuvante (AIA), estudos mostram redução da massa corporal e do nível sérico de testosterona, quando comparados a ratos não artríticos. **Objetivos:** Com vistas à maior investigação acerca das consequências da AR para o sistema genital masculino, objetiva-se avaliar a função testicular de ratos acometidos por AIA. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* foram distribuídos em dois grupos (oito animais), sendo controle e AIA. A indução da AIA foi realizada, após anestesia, com *Mycobacterium tuberculosis* (concentração de 50mg/mL), via intradérmica, na planta da pata dos animais. Após 41 dias de indução, testículo e epidídimo direito dos animais de ambos os grupos foram dissecados, pesados e congelados a -20°C para realização das análises de produção espermática diária (DSP) do testículo e o trânsito de espermatozoides no epidídimo. **Resultados:** Por meio do teste estatístico t-Student, adotando-se nível de significância de  $p < 0,05$ , não foram encontradas diferenças significativas na massa úmida dos órgãos, na DSP e no trânsito epididimário entre os ratos AIA e os do grupo controle. **Conclusão:** Análises histopatológica e morfométrica-estereológica dos testículos ainda serão feitas para avaliar os efeitos da AIA. A continuidade do estudo acerca da morfofisiologia das gônadas masculinas será essencial para conclusão dos dados obtidos até o momento.



---

## 07. ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS AGUDAS E TARDIAS EM AORTAS SUBMETIDAS À RADIAÇÃO IONIZANTE

BERTI, P.H.<sup>1</sup>; PAULINO, V.P.<sup>2</sup> CHIES, A.B.<sup>3</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica, 3º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>2</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** Quando submetidas à radiação ionizante, as células dos tecidos que compõe os vasos sanguíneos formam radicais livres, que, caso se apresentem em concentrações acima do suportado pelo mecanismo antioxidante, podem instaurar um processo de estresse oxidativo. Nesta condição, macromoléculas celulares como lipídios e ácidos nucleicos são atacadas, levando a dano que pode culminar em morte celular, especialmente das células musculares lisas. A proliferação celular é reduzida após a irradiação, mas a produção de matriz extracelular se mantém. Tendo isso somado à morte das células preexistentes, observa-se a instauração de um tecido fibrótico, com aumento de fibras colágenas e elásticas. **Objetivos:** Analisar as alterações morfológicas agudas e tardias decorrentes da radiação ionizante em aortas, correlacionando-as com diferentes tempos após a exposição. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* foram distribuídos em dois grupos: controle e irradiados (dose única de 10 Gy). Aortas abdominais foram coletadas, fixadas em glutaraldeído-2% e paraformaldeído-4% e processadas em resina metacrilato glicol. As secções foram coradas com Hematoxilina e Eosina para as análises morfológica e morfométrica das artérias. Para análise do remodelamento vascular empregou-se colorações histoquímicas para fibras colágenas (Tricromo de Masson/Reticulina) e elásticas (Resorcina Fucsina). Serão comparadas as possíveis alterações nas túnicas constituintes destes vasos em diferentes períodos pós-exposição: 48 horas, 02 semanas, 08 semanas e 12 semanas. **Resultados e conclusão:** No momento, o projeto encontra-se em fase de morfometria das aortas e posteriormente será feita a análise estereológica dos componentes da matriz extracelular dos vasos, considerando-se os diferentes tempos pós-exposição. Após, os dados obtidos serão estatisticamente analisados.

## 08. IMPACTO DA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR 2R1C NA FUNÇÃO TESTICULAR E EPIDIDIMÁRIA DE RATOS *WISTAR*

ZAMBOM, L.G.<sup>1</sup>; MANSANO, N.S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, P.R.<sup>3</sup>; SANTOS, C.R.<sup>4</sup>; CHIES, A.B.<sup>5</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico, 3º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>2</sup>Mestre, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup>Mestranda, Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>4</sup>Biomédica, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>6</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença cardiovascular de grande notoriedade no cenário epidêmico atual. Tendo em vista seu caráter sistêmico e sua classificação como doença de base, é inevitável relacioná-la com o desenvolvimento de outras doenças. Considerando as lesões secundárias causadas pela HA, diversos estudos evidenciam que os problemas cardiovasculares decorrentes da HA associam-se à fisiopatologia vasculogênica da disfunção erétil (DE). Apesar do conhecimento vasto sobre os efeitos da HA na DE, pouco se sabe sobre os efeitos da hipertensão arterial na morfologia dos próprios órgãos e tecidos responsáveis pelo processo de formação do gameta masculino (espermatogênese) e de maturação espermática, como os testículos e epidídimos. **Objetivos:** Avaliar o impacto da hipertensão renovascular 2R1C na função testicular e epididimária. **Métodos:** Foram utilizados ratos machos *Wistar* distribuídos em dois grupos: normotensos (n=7) e hipertensos renovasculares (n=8). A função reprodutiva dos animais foi avaliada por meio dos parâmetros de produção diária e trânsito epididimário dos espermatozoides. **Resultados:** Os resultados parciais da produção diária revelaram uma média de 6,6 milhões de espermatozoides produzidos por grama de parênquima testicular nos normotensos e no grupo dos hipertensos a média foi de 9,5 milhões. Quanto ao trânsito, os dados indicaram, nos normotensos, uma média de 8,15 dias para a passagem dos espermatozoides ao longo dos segmentos do epidídimo (cabeça/corpo e cauda), enquanto que nos hipertensos a média obtida foi de 4,3. **Conclusão:** Ao término das análises, os dados serão estatisticamente trabalhados para elucidação do impacto da hipertensão renovascular na função reprodutiva masculina.



---

## 09. EVOLUÇÃO DOS PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO: CONTRIBUIÇÃO DAS INFECÇÕES E SAPS-II (*Simplified Acute Physiology Score*)

ALVES, R.T.<sup>1</sup>; CONTERNO, LO<sup>2</sup>; BICALHO, RJL<sup>3</sup>; EL-FAKHOURI, S<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

E-mail: ruan\_alves\_@hotmail.com. Avenida Nelson Severino Zambom, 80.

<sup>2</sup> Docente disciplina de infectologia e epidemiologia clínica. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup>Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>4</sup>Docente. Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** As Unidades de tratamento intensivo (UTI) se caracterizam por assistir à pacientes geralmente muito graves, com quadros clínicos potencialmente reversíveis, mas que demandam cuidados ininterruptos e especializados. Existem vários fatores descritos como associados com a mortalidade global durante a internação na UTI, destacando-se a idade, gravidade da doença à admissão, necessidade de ventilação mecânica, a ocorrência de infecção e o tempo de permanência na UTI. Em geral, as infecções são a principal causa de morte em UTI não cardiológicas e contribuem por até 40% dos custos destas internações. **Objetivo:** Descrever o perfil de mortalidade global dos pacientes internados na UTI-B geral do Hospital de Clínicas de Marília; avaliar a contribuição dos valores do SAPS-II na mortalidade dos pacientes. **Métodos:** durante o período de abril de 2015 a janeiro de 2016 foi realizado um estudo de coorte prospectivo com caso controle aninhado. Pacientes que evoluírem para óbito serão comparados com aqueles que sobreviverem durante a internação na UTI. Será realizada coleta de dados através de instrumento padronizado e será calculado o SAPS-II. **Resultados parciais e conclusão:** No período de abril de 2015 a janeiro de 2016 tivemos 211 internações. Sendo a maioria do sexo masculino. 76 foram a óbito. A maioria das admissões foi devido a monitorização pós-cirurgia, alterações neurológicas e infecções. A média do SAPS-II foi de 50,9 pontos, mostrando-se bem efetivo no prognóstico. As infecções tiveram grande contribuição na mortalidade.

## 10. EPIDEMIOLOGIA E TOPOGRAFIA DAS INFECÇÕES EM IDOSOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E SEU IMPACTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR E NA EVOLUÇÃO

REGO, C.M.<sup>1</sup>; CONTERNO, L.O.<sup>1</sup>; BARBOSA, R.W.N.<sup>1</sup>; SARTI, T.H.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** AVC é a segunda maior causa de mortalidade e a principal incidência das principais infecções hospitalares (IH) e o impacto destas no tempo de permanência hospitalar e na evolução. **Objetivo:** Caracterizar a população idosa internada com diagnóstico AVC, determinar a incidência das principais infecções hospitalares (IH) por topografia e o impacto destas infecções no tempo de permanência hospitalar e mortalidade. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo de janeiro/2014 a dezembro/2016, incluindo os pacientes com diagnóstico de AVC internados nas UTIs e enfermarias dos HC I e III de Marília. Foi utilizado instrumento padronizado para coletar dados. **Resultados:** Foram estudados 113 pacientes, sendo que as principais doenças de base relacionadas foram: 77,9% (n=88) hipertensão arterial e 30,1% (n=34) diabetes mellitus tipo 2. Tiveram infecção hospitalar (IH) 24 pacientes (21,2%) sendo a pneumonia a mais frequente (de incapacidade no mundo. Infecção hospitalar (IH) adquirida pós-AVC está associada a pior prognóstico. O tempo médio de hospitalização foi  $33,2 \pm 22,9$  dias entre os pacientes com infecção hospitalar e  $11,6 \pm 9,8$  dias entre aqueles sem infecção hospitalar ( $p=0,008$ ). A mortalidade foi maior entre pacientes considerados graves à admissão pela escala NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale) quando comparados com aqueles com gravidade moderada a leve (34,6% e 0% respectivamente,  $p=0,000$ ) e também entre aqueles que desenvolveram IH quando comparados aos que não apresentaram esta complicação (37,5% e 10,1% respectivamente,  $p=0,003$ ). **Conclusões:** As infecções hospitalares (IH) são complicações importantes entre os pacientes com AVC, com impacto tanto no tempo de hospitalização como na evolução, sendo responsável por maior mortalidade.



## 11. ANÁLISE QUANTITATIVA DE ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ARAKAKI, R.Y.O.<sup>1</sup>; VENTURIN, R.<sup>1</sup>; SCANDIUZZI, J.R.R.M.<sup>1</sup>; KOJIMA, K.<sup>1</sup>; TORRES, A.P.<sup>2</sup>; TAKEDA, E.<sup>3</sup>; REIS, J.A.<sup>4</sup>; CHIARI, M.F.<sup>5</sup>; CARVALHO, S. M.R.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudantes da 4ª série de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: rafaella\_yumi@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante da 4ª série de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Unidade de Prática Profissional 1, 2 e 4 da Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>4</sup>Enfermeira da Estratégia Saúde da Família Vila Hípica da SMS de Marília/ Enfermeira Colaboradora da Unidade de Prática Profissional 1, 2 e 4 da Faculdade de Medicina de Marília

<sup>5</sup>Enfermeira da Estratégia Saúde da Família Palmital da SMS de Marília/Ex-Residente da Residência Integrada Multidisciplinar em Saúde da Família da Faculdade de Medicina de Marília/Enfermeira Colaboradora da Unidade de Prática Profissional 1, 2 e 4 da Faculdade de Medicina de Marília

<sup>6</sup>Doutor em Estatística. Docente da FFC/DPE – UNESP, Marília.

**Introdução:** O tratamento correto da hipertensão é de grande importância devida sua prevalência e suas repercussões. **Objetivo:** Verificar a adesão dos pacientes hipertensos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Hípica ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **Métodos:** Estudo quantitativo em que os dados foram coletados por aplicação de formulário por visita domiciliar em hipertensos maiores de 18 anos, com autonomia preservada, da ESF que classificou os participantes em três níveis, não adesão total, risco para não adesão e adesão. Para a análise dos dados foi utilizado à estatística descritiva e a comparação com a literatura. **Resultados:** percebeu-se que de 307 entrevistados, 47 (15,3%) eram homens com idade média de 64,3 anos estavam na categoria de adesão, enquanto 124 (40,3%) eram mulheres com idade média de 63,6 anos. Na categoria risco para não adesão 7 (2,2%) eram homens com idade média de 52,1 anos e 1 (0,3%) era mulher com idade média de 61 anos. Não se encontrou portadores da patologia categorizados como não aderentes, porém notaram-se pessoas que negaram ser hipertensos, portanto não faziam uso de tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Encontraram-se dificuldades como falhas cadastrais e pacientes não foram encontrados mesmo sendo visitados mais de uma vez em horários diferentes. **Conclusão:** Percebeu-se que há disparidade no entendimento da população existindo, dois grupos um que adere ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e outro não reconhecedor de sua patologia e suas comorbidades. Há necessidade da identificação do paciente, reconfirmação da necessidade do tratamento e reaproximação desses à ESF.



---

## 12. INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS, PERINATAIS E NEONATAIS DA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA EM MATERNIDADE DO CENTRO-OESTE PAULISTA

PINHÃO, I.C. <sup>1</sup>; TAKEDA, E. <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da 4ª série do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP, Endereço: Rua Jacomo zangarini, 32, JD. Parati. Email: [irlandiacarmo@gmail.com](mailto:irlandiacarmo@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP.

**Introdução:** A adolescência é a transição da infância para a vida adulta compreendida entre o período de 10 anos de idade até 19 anos, 11 meses e 29 dias. **Objetivo:** Identificar as intercorrências obstétricas e perinatais ocorridas na gravidez na adolescência. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. População constituída por 320 gestantes adolescentes e recém-nascidos que apresentaram nenhuma ou qualquer intercorrência obstétrica e perinatal no período gravídico/puerperal de janeiro de 2014 à dezembro de 2015, atendidas no Hospital das Clínicas (HC) II da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Dados coletados de maio a agosto de 2016, no Serviço de Prontuário de Pacientes do HC. Estudo aprovado pelo CEP da FAMEMA sobre o parecer 1.344.675. Dados digitados no EPI-INFO, cruzados, analisados quantitativamente, utilizando estatística descritiva e comparação com a literatura. **Resultados:** A idade das adolescentes variou entre 13 e 19 anos, predominando a faixa etária de 17 a 18 anos (52,58%); a cor branca (55,32%), se autodeclararam solteiras (50,52%); religião católica (53,26%); 52,58% ensino médio completo e 3,41% trabalhavam. A menarca e sexarca ocorreram antes dos 10 anos; parto cesárea 60%, superior ao parto vaginal espontâneo. As morbidades mais frequentes foram trabalho de parto prematuro, ITU, descolamento prematuro de placenta, amniorrexe prematura, baixo peso ao nascer e prematuridade. **Conclusões:** Evidenciado a necessidade de intensificar a supervisão e asseguramento das políticas públicas voltadas à assistência a gestante e recém-nascido a fim de diminuir ou tratar precocemente os agravos que acometem a mulher no ciclo gravídico puerperal e recém-nascido.



### 13. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: COMPREENSÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA

RODRIGUES, M.E.<sup>1</sup>; TONHOM; S.F.R.<sup>2</sup>; REZENDE, K.T.A.<sup>2</sup>; COSTA, M.C.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno da 4ª série do curso de medicina, da Faculdade de Medicina de Marília, Bolsista FAPESP – Processo 2015/25784-0

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade de Medicina de Marília

**Introdução:** A Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) passou por diversos processos de mudanças, culminando na construção de um currículo integrado e orientado por competência dialógica de acordo com o exposto nas diretrizes curriculares nacionais. Criou-se então uma organização curricular que conduz a uma formação coerente com o setor de saúde pública e o cenário de educação nacional. A Unidade de Educação Sistematizada (UES) compõe o currículo do curso de medicina e utiliza-se da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como metodologia de ensino vigente. **Objetivo:** Diante desse cenário de mudanças esse projeto tem por objetivo analisar o processo ensino-aprendizagem por meio do ABP na UES na perspectiva do docente do curso de medicina da FAMEMA. Este projeto é parte de um projeto maior – A avaliação do processo ensino e aprendizagem nos cursos de enfermagem e medicina da FAMEMA - que compõem o Grupo de Pesquisa Educação em Saúde, este pretende contribuir com a operacionalização de um currículo integrado e orientado por competência na abordagem dialógica e com metodologias ativas de ensino e aprendizagem na área de saúde. **Métodos:** Será utilizado o método de abordagem qualitativa e aplicada entrevista semiestruturada em 16 professores da 1ª a 4ª série que desenvolvem a UES. A análise dos dados será feita pela Análise de Conteúdo na modalidade temática.

#### 14. AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE NOÇÕES BÁSICAS DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS ENTRE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)

MÁXIMO, G.<sup>1</sup>; MARTINS, A.F.<sup>1</sup>, SOUTO, L.R.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do 6º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

<sup>2</sup>M.D., Ph.D. Professor Assistente Doutor da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

**Introdução:** Queimaduras são lesões traumáticas com destruição parcial ou total da pele e anexos, deixando graves sequelas físicas e/ou psicológicas. A maioria dos casos não recebe conduta adequada, com internações prolongadas e aumento da morbimortalidade. O tema não é devidamente abordado no currículo médico e os graduandos não recebem preparo adequado para o atendimento destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar a formação médica no atendimento primário de queimaduras. **Métodos:** Aplicou-se questionário validado nos alunos dos primeiro e último anos de graduação em Medicina da FAMEMA. As respostas possíveis eram “concordo”, “discordo” e “não sei”. Respostas erradas e “não sei” foram interpretadas como “desconhecimento”. **Resultados:** Dos 160 estudantes (80 de cada ano), 26 do primeiro (grupo1) e 20 do sexto (grupo2) não participaram. Em todos os parâmetros (exame básico, cálculo da superfície corpórea queimada, cuidados locais, posicionamento e sinais vitais, fisiopatologia e triagem de queimaduras) o desconhecimento foi expressivamente maior no grupo1 em relação ao grupo 2. **Discussão:** No grupo 1, as maiores taxas de acertos foram em exame básico e cuidados imediato e inicial, conforme esperado para “iniciantes” no assunto. No grupo 2, somente nas áreas sinais vitais, fisiopatologia, suporte nutricional e conduta médica houve altas taxas de acertos, e observou-se grande porcentagem de erro no cálculo da superfície corpórea queimada (fundamental para calcular o volume de líquido a ser infundido e que possui relação direta com taxas de sobrevida), indicando resultados ruins de aprendizagem durante a graduação. **Conclusão:** Embora os índices de acerto no sexto ano de graduação em Medicina sejam maiores que no primeiro ano, não há conhecimento nem preparo adequado dos formandos para atendimento de pacientes queimados.



---

## 15. ANÁLISE DO ESTRESSE EM DOADORES DE SANGUE COM BASE NA ESCALA IDATE, CONTROLADA POR NÍVEIS DE CORTISOL PLASMÁTICO

MARTINS, A.F.<sup>1</sup>; SILVA, G.M.<sup>1</sup>; RONDINA, R.C.<sup>2</sup>; MARTINS, R.A.<sup>2</sup>; SILVA, L.A.<sup>1</sup>; BALEOTTI, W.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília- Famema

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista - Unesp

**Introdução:** Apesar do rigor das normas técnicas preconizadas pelo Ministério da Saúde garantirem segurança ao doador de sangue, 8,2% dos doadores apresentam ansiedade e estresse, comprometendo seu bem estar. O estresse promove secreção de cortisol com aumento da concentração plasmática, quantificável em exames laboratoriais. **Objetivo:** Avaliar o estresse relacionado à doação de sangue, utilizando IDATE, e comparar com os níveis de cortisol plasmático. **Métodos:** O estudo consiste na aplicação do IDATE em doadores do Hemocentro da Famema, após triagem e assinatura do termo de consentimento. Classificação “alto” no IDATE Traço foi critério de exclusão. Foram estudados 70 doadores, com idade entre 17 e 54 anos e considerado “fidelizados” aqueles com 4 ou mais doações. Amostra de 5mL de sangue foi coletada para análise do cortisol plasmático. **Resultados:** Dentre os doadores, 57,1% eram fidelizados. Ninguém foi excluído. Na análise do IDATE Estado 10% atingiram nível moderado de estresse e 90% nível baixo. A média do cortisol entre doadores fidelizados foi significativamente menor ( $p=0,027$ ) em relação aos que doavam pela primeira vez. No IDATE Estado, participantes em “Baixo” estresse apresentam concentração média de cortisol ( $7,452\mu\text{g/dL}$ ) menor que os “Moderado” ( $12,186\mu\text{g/dL}$ ) e  $p=0,001$ . O IDATE estado e Cortisol por Sexo ( $p=0,837$  e  $p=0,970$  respectivamente) e estado civil ( $p=0,101$  e  $p=0,102$  respectivamente) não foram significantes. **Conclusão:** Confirmou-se que o estresse pode estar presente antes e durante a doação, e há associação entre cortisol e número de doações prévias. Foi observada associação entre valores de cortisol e escala IDATE, então, a escala pode ser utilizada como método não invasivo para avaliar o estresse em doadores.



---

**PESQUISAS DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO – MARÍLIA/SP**

**16. DA BANANA AOS BENEFÍCIOS ESTÉTICOS**

MANSANO, V. da S.<sup>1</sup>; GONZAGA, P.F. da C.<sup>1</sup>.; HERNANDES, R.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do 2º ano do E.M. da Escola de Ensino Integral Edson Viane Alves.

<sup>2</sup>Professora de Química da Escola Estadual Edson Viane Alves – Marília – SP.  
Rua Gonçalves Ledo, Bairro Palmital - 1475, Marília - SP  
E-mail: vitoria-mansano@hotmail.com

A banana é uma fruta nutritiva, de fácil obtenção e traz benefícios estéticos como a nutrição e a hidratação capilar. A partir dessa fruta, pensou-se em elaborar um produto que repara diretamente os danos capilares e incentivo ao uso de elementos naturais, no destaque da beleza natural dos cabelos. Procurou-se meios de fazer um produto que não prejudique o meio ambiente e nem a saúde do corpo. A expectativa é comprovar a eficácia do produto, utilizando somente propriedades da banana. Iniciou-se as pesquisas tendo como prioridade a conservação da banana e análise de suas propriedades. A partir disso, observou-se os seus efeitos em diferentes tipos de cabelos. Utilizou-se várias substâncias naturais antioxidantes para potencializar seu efeito e conservá-lo. Os documentos utilizados para a comprovação dos resultados foram registrados em diário de bordo e fotografados. Constatou-se que o efeito da banana em cabelos crespos e cacheados foi o aumento do volume, maciez, definição e leveza. Já em cabelos pintados, o uso desse fruto retira a tinta, devido provavelmente a presença do potássio. Em cabelos alisados ou com substâncias químicas houve a revitalização e hidratação dos fios danificados. Notou-se que o limão conserva mais em relação à laranja e a oxidação foi impedida pelo açúcar e mel, pois desidratam a mistura, o que previne reações enzimáticas. Conclui-se que houve resultados positivos, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para que nossos objetivos sejam atingidos. Foi cumprida a primeira etapa, uma vez que novos elementos e estratégias serão testados.



---

## 17. BATOM NATURAL - MINIMIZANDO DANOS, MAXIMIZANDO SUA SAÚDE

MENDONÇA, S.L.G.M.<sup>1</sup>; NETO, V.H.B.<sup>1</sup>; SOARES, P.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do 9º ano da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva (PEI).

<sup>2</sup>Professora de Ciências Físicas e Biológicas da EE Gabriel Monteiro da Silva.  
Endereço – Jardim Universitário – Rua. Dr. Pedro Marun, 503 - Marília-SP.  
E-mail: victorbelini@hotmail.com.

A partir do século XX, o batom conquistou as mulheres, época em que começou a ser vendido embalado em tubos e cartuchos. Na atualidade, o batom convencional, que é usado por todas as idades apresenta, na maioria das marcas, metais pesados e/ou danosos à pele, como chumbo, cromo e manganês, que com o uso contínuo pode gerar problemas consideráveis à saúde. Como a finalidade dos batons é destacar a cor dos lábios, alguns fabricantes introduzem em sua composição, elementos que irritam a pele e provocam leve inchaço, como a capsaicina, extraída de pimentas. Vários estudos realizados por pesquisadores americanos e brasileiros alertam quanto ao risco de alguns componentes dos batons. Nessa perspectiva o presente trabalho de cunho científico tem como objetivo a produção de um batom que minimize os danos à saúde e apresente propriedades naturais. Dessa forma foram iniciados os testes para esse trabalho com uma receita base que utilizava beterraba e suas propriedades de pigmentação, porém, após algumas tentativas de produção descartou-se essa possibilidade, pois o batom a base de beterraba não apresentava as propriedades de coloração e consistência satisfatória, e retornando as pesquisas bibliográficas os testes foram retomados com a semente frita do urucum que apresentou maior pigmentação do que a beterraba. Assim, chegou-se a receita de um batom que tem em sua composição a vaselina e urucum, produtos de fácil acesso. No processo de testes verificamos que esse produto apresenta consistência e coloração semelhante ao produto industrializado e nenhum efeito colateral.



---

## 18. SUSTENTABILIDADE E ESTÉTICA - COMO PODEMOS EMPREGAR A CASCA DE BANANA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE E BELEZA DA PELE

MARTINS, A.J.S.<sup>1</sup>; REIS, C.V.<sup>1</sup>; SOARES, P.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do 9º ano da EE de Ensino Integral Gabriel Monteiro da Silva.

<sup>2</sup>Professora de Ciências Físicas e Biológicas da EE Gabriel Monteiro da Silva.

Endereço – Rua Antônio Piacenti, nº181- Palmital 9 - Marília-SP.

E-mail: anajuliasouzam@gmail.com

O Brasil é o 3º maior produtor mundial no setor da bananicultura, produzindo sete milhões de toneladas de banana. Pesquisas indicam que 40% da produção nacional da banana são desperdiçadas, equivalente a dois milhões e oitocentos mil toneladas. Várias bibliografias comprovam uma maior concentração de proteínas e sais minerais na casca de banana em relação à polpa. Sabendo-se das propriedades existentes na casca da banana, o trabalho tem como objetivo pesquisar maneiras de minimizar o desperdício e ao mesmo tempo melhorar a beleza da pele, através da elaboração de um creme com base na casca dessa fruta, que apresente propriedades anti acne e minimize as cicatrizes cutâneas. Após as análises bibliográficas iniciamos os testes que foram feitos com uma mistura de casca de banana, tomate, limão, clara de ovo e amido de milho, mas essa mistura apresentou resultados não satisfatórios. Após tentativas substituindo-se quantidades e materiais chegou-se a receita final constituída por casca de duas bananas, um tomate, gotas de limão, clara de um ovo, amido de milho e creme hidratante. No período de uma semana foram realizadas aplicações e ao final do prazo foi notada a diminuição de acnes, diminuição de leves linhas de expressão, a melhora nas olheiras, clareamento na pele do rosto todo, foi possível também observar menos oleosidade no rosto mantendo a pele hidratada e sedosa.



## 19. GAME OVER AEDES - APLICATIVO ANDROID - AUXÍLIO À CONSCIENTIZAÇÃO REFERENTE AO MOSQUITO *AEDES AEGYPTI*

NASCIMENTO, L.G<sup>1</sup>; DONADAI, L.S<sup>1</sup>; SOARES, P.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do 9º ano da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva (PEI).

<sup>2</sup>Professora de Ciências Físicas e Biológicas da EE Gabriel Monteiro da Silva.  
Jardim Jequitibá - Rua Venâncio de Souza, 332 - Marília-SP.  
E-mail: laisguelpa@gmail.com.

De acordo com as pesquisas e estudos realizados em relação aos índices epidêmicos do estado e região é notório o quanto o mosquito *Aedes aegypti* tem se disseminado e transmitido vírus a população que muitas vezes não tomam as medidas preventivas para evitar sua procriação. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo desenvolver um aplicativo que contribua na disseminação de informações positivas sobre o combate ao mosquito, além de tratar de pontos curiosos a respeito do mosquito, visando atingir primeiramente estudantes e conseqüentemente suas famílias. Os testes foram iniciados e primeiramente buscou-se um aplicativo que fosse gratuito, para a criação de um jogo de perguntas e respostas (Quiz) disponível para teste e download dos usuários. Em seguida, iniciaram-se os testes de utilização do aplicativo com diversos alunos da nossa unidade escolar para se obter o registro de suas opiniões sobre o jogo, além de observar se o aplicativo atinge os objetivos esperados. De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que os alunos gostaram do aplicativo, porém o acharam muito extenso e cansativo. Alguns dos testados disseram que esperavam mais do aplicativo e que não gostaram, porém essa opinião foi relatada pela minoria dos testados. Acredita-se que o aplicativo é uma boa maneira para disseminar informações, porém são necessários alguns ajustes para se tornar mais interessante para o público estudado. Contudo, espera-se que esse trabalho seja objeto de pesquisa para outros jovens com interesse em tecnologias.

## 20. RECEITAS SIMPLES ENRIQUECIDAS COM A FARINHA DE CASCA DE OVOS

SANTOS, A.L.C.<sup>1</sup>; HIDAKA, M.Y.R.<sup>1</sup>; SOARES, P.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudantes do 9º ano da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva (PEI).

<sup>2</sup> Professora de Ciências Físicas e Biológicas da EE Gabriel Monteiro da Silva. Jardim Maria Izabel - Rua Antônio Abdo, 140 (Bloco A, Apto 32) – Marília – SP. E-mail: luizaamandacs@gmail.com.

O ovo, além de ser saudável e de baixo custo é utilizado em incontáveis pratos, ricos em proteínas, fibra, cálcio entre outros. Mas muitas vezes um dos seus componentes é desperdiçado todos os dias por milhares de pessoas - a casca. A casca do ovo também é fonte de sais minerais como cálcio, magnésio e potássio e pode ser utilizada como base para desenvolvimento de produtos na indústria cosmética, suplementos alimentares, fertilizantes, implantes ósseos e dentários e como agentes antitártaro em cremes dentais. O cálcio que está presente na casca do ovo é um nutriente essencial para os dentes e ossos. Alguns desses nutrientes fazem parte do sistema circulatório e também no sistema nervoso central, para a transmissão dos impulsos nervosos para toda parte da membrana da célula que ajudam a impedir hemorragias fatais. A farinha da casca de ovo pronta para ser consumida, pode ser adicionada em diversos alimentos. Sendo necessária uma colher de café nas principais refeições para suprir a carência de cálcio. Diante desses dados, o presente trabalho tem a finalidade, incorporar a farinha da casca do ovo como ingrediente em algumas receitas cotidianas. Dessa forma, foi iniciado o projeto preparando a farinha da casca de ovo e em seguida incorporando-a em duas receitas simples: limonada e bolo. Após alguns testes que foram seguidos de preparo de receitas e análise do paladar das mesmas, chegou-se a resultados que atenderam o paladar dos degustadores, concluindo-se assim o objetivo proposto.



## 21. UMA VIDA MAIS LIMPA SEM AGREDIR O MEIO AMBIENTE - DETERGENTE ECOLÓGICO

FERREIRA, D.N.<sup>1</sup>; ZAIA, R.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno da EE de Ensino Integral Gabriel Monteiro da Silva, Marília - SP.

<sup>2</sup>Professora de Matemática na EEEI Gabriel Monteiro da Silva.

Rua Santa Cecília, 562 – Bairro Alto Cafezal, Marília – SP.

E-mail: danielnevesferreira1@gmail.com.

O detergente é um dos produtos de limpeza mais usado no cotidiano das pessoas, mas as mesmas desconhecem os danos nocivos à saúde e ao meio ambiente que estes podem causar. Partindo deste ponto o objeto de estudo é a produção de um detergente que possa ter as propriedades de limpeza do detergente industrial e não cause ou minimize os impactos ambientais. Para tanto, o desafio foi encontrar o pH neutro para o detergente, de forma que neutralize sua acidez e alcalinidade, e que apresentasse preço razoável e com materiais acessíveis para que as pessoas possam produzir. A princípio fez-se uma receita à base de sabão de coco, sem alcançar os resultados desejados. Foi feita a troca por sabão caseiro confeccionado na disciplina Eletiva da escola com, óleo usado, água e soda caustica líquida. Foi utilizado no preparo do detergente: 100 mL de sabão em pedra (ralado), 150 mL de água, os quais foram fervidos, deste composto utilizamos 50 ml. Nestes 50 mL foi adicionado 5 mL de suco limão, 0,5 mL de amoníaco (biodegradável), após isso acrescentou-se 60 mL de água. Consegue-se então neutralizar o pH, com baixo custo e a sua composição consiste nos padrões das normas ecológicas. Conclui-se que é possível produzir um detergente neutro de forma que o mesmo tenha uma composição emulsificante eficaz, com poder de eliminar as sujeiras, e mesmo assim contenha um pH neutro, o que ocasiona menor agressividade ao meio ambiente.

## 22. CAÇADORES DE PI

CRUZ, J.P.T<sup>1</sup>; MATSUMOTO, B. M.<sup>1</sup>; ALVARENGA, R.C.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do 9º ano da EE Profª. Nely Carbonieri de Andrade.

<sup>2</sup>Docente Doutoranda da EE Profª Nely Carbonieri de Andrade- SEESP.  
Rua Armando Sales de Oliveira, 874. Vila Rebelo. Garça –SP- CEP17400-000.  
E-mail: jp98550@gmail.com.

O número Pi é o valor da razão entre o comprimento de qualquer circunferência e seu diâmetro, é a mais antiga constante Matemática que se conhece e apesar de tão antiga, ainda é alvo de pesquisas e discussões. O trabalho objetivou buscar possíveis coincidências e padrões em seus algarismos, além de transformá-lo em letras em busca de palavras ou um poema e por último o de criar QR Code explicativos sobre o Pi para serem utilizados em estádios, circos e regiões circulares, universalizando este conhecimento. O método constou em transformar o número Pi em letras; contabilizar as quantidades de zeros existentes nos mil primeiros dígitos do Pi, assim como a quantidade de algarismos uns e observar as relações destas quantidades com as posições dos algarismos do número Pi e construir os QR Code. Com os resultados obtidos das transformações dos cem primeiros dígitos do número Pi no alfabeto de A à J, obtemos o que denominamos de “Haicai de Pi, de A à J”, também pudemos perceber algumas relações entre quantidades de algarismos e posições dos números, como o fato da diferença de quantidades de 2 e 3, ser o primeiro dígito do Pi, a diferença de quantidade entre 3 e 4, ser o quinto dígito de Pi, entre outras. Foram produzidos exemplares de QR Code. Conclui-se que o número Pi é passível de investigações, porém, o que se encontra são “coisas” e não padrões e por fim que seu estudo é necessário e suas aplicações podem ser diversas.



## 23. MIL E UM SABORES – PRAZER ATÉ O FIM

MORENO, L.M.S.<sup>1</sup>; MATHEUS, R.S.<sup>1</sup>; FAUSTINO, V.N.P.L.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do 9º ano – E.E. Profª Nely Carbonieri de Andrade – Diretoria de Ensino Região de Marília – SEESP.

<sup>2</sup> Docente da área de Ciências da natureza da E.E. Profª Nely Carbonieri de Andrade. Diretoria de Ensino Região de Marília – SEESP.

Rua Armando Sales de Oliveira, 1120 - Jardim Paulista, Garça – SP.

E-mail: 033424p@educacao.sp.gov.br.

A gelatina é um alimento obrigatório na dieta da maioria dos pacientes hospitalares, sendo sua sobremesa por excelência nestes estabelecimentos. A partir da internação, ela é incorporada nas refeições diárias. Este alimento é recomendado por causa da facilidade com que é deglutido e digerido e por conter grande quantidade de proteínas. Ela é produzida a partir do colágeno animal, pele e ossos de animais, tais como vacas ou porcos, sintetizados para a produção desta proteína. Preocupados com pacientes portadores de câncer em fase terminal e na dificuldade para ingerir alimentos sólidos, o objetivo deste projeto tem o intuito de proporcionar um alimento salgado e nutritivo. Neste caso, a gelatina torna-se de extrema importância alimentar, para tanto, realizou-se os testes de aceitabilidade. Foi proposta a elaboração da gelatina salgada composta por produtos orgânicos, com alto teor de propriedades benéficas, gelatina incolor, gelatinas à base de chás e água. Foram feitos testes com os sabores de beterraba, cenoura, ervilha e de diversos chás, como camomila, erva-doce, etc. Foi oferecido para duas turmas (1B e 3A) de aproximadamente 70 alunos e para o corpo docente da escola para fazerem a primeira degustação. Dos alunos que participaram, cerca de 40% não gostaram, pelo paladar salgado, já os adultos apreciaram muito e teceram elogios ao alimento, principalmente pela intencionalidade. Conclui-se que a gelatina se mostrou palatável aos adultos e boa parte dos alunos, considera-se que com o aprimoramento das receitas, este alimento possa ser oferecido a pacientes portadores de câncer ou com restrição alimentar sólida.

## 24. ENERGIA SUSTENTÁVEL COM PIEZOELETRICIDADE

RODRIGUES, L.L.M.<sup>1</sup>; SOUZA, A.H.<sup>1</sup>; MACIEL, M.A.<sup>1</sup>; MORINAGA, C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do 9º ano da EE de Ensino Integral Castro Alves, Vera Cruz – SP.

<sup>2</sup>Professor de Ciências da Natureza da Escola de Ensino Integral Castro Alves.  
Avenida Paulista, 414, Centro - Vera Cruz - SP - CEP: 17560-000  
Email: laurolmrodrigues@gmail.com.

O avanço tecnológico, a crescente demanda de energia elétrica nos diversos setores mundiais e os problemas ambientais vivenciados atualmente desafiam engenharias na modernização favorecendo o desenvolvimento ético e sustentável. Partindo destas preocupações, este trabalho centrou-se em como utilizar a força mecânica para geração de energia limpa e sustentável. Como tema norteador das pesquisas, o conceito de piezoelectricidade através de trabalhos já desenvolvidos, buscou-se compreender a utilização no cotidiano, demonstrando o princípio e funcionamento das pastilhas piezoelétricas através da construção de protótipo, como fontes alternativas de energia. Após a pesquisa bibliográfica e estudo dos cristais piezoelétricos, desenvolveu-se protótipos com as pastilhas ligadas em série calculando a energia produzida, posteriormente acoplada a um calçado. Os transdutores podem atingir picos de tensão de aproximadamente 25V com uma corrente elétrica na faixa de 250mA ao sofrerem determinada pressão. Um circuito construído com uso de um capacitor e um LED acoplados ao protótipo, quando submetido a testes permitiu verificar que através de uma caminhada simples há a possibilidade de armazenar energia no capacitor e o acendimento do LED. Pouco conhecida, a piezoelectricidade é uma fonte de energia renovável possível de ser utilizada e empregada em diversos setores. O desafio é a implementação em larga escala, sendo necessários locais amplos com grande fonte de energia mecânica constante e alto investimento em discos piezoelétricos, o que dificulta sua instalação.



## 25. BIOARDUINO: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

COSTA, F.S.da<sup>1</sup>; UEDA, L.N.<sup>1</sup>; MOUTA, P.K.<sup>1</sup>; ALMEIDA, D.C. de<sup>2</sup>; SANTOS, M.R. dos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Alunos do 2º ano do E.M. da Escola de Ensino Integral Prof. Amílcare Mattei.

<sup>2</sup> Professor de Biologia da EE de Ensino Integral Prof. Amílcare Mattei.

<sup>3</sup> Professor de História da EE de Ensino Integral Prof. Amílcare Mattei.

Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 265 - Jd Maria Izabel - CEP: 17515-430.

E-mail: 033728p@educacao.sp.gov.br

Nos dias atuais, a genética passou a ser cada vez mais explorada e analisada, com o uso de novas tecnologias, que nos permitem avanços em todas as áreas do conhecimento, sobretudo na Biologia. Nessa direção, o presente projeto de caráter experimental tem por objetivo o estudo das potencialidades da relação entre a Genética e as tecnologias, neste caso, *Arduino* e *Android*, tendo em vista a representação da estrutura do DNA a partir de um aplicativo no aparelho celular. Para tanto, serão utilizados os materiais: LED, Arduino, duplas hélices, e o dispositivo *Android*. O desenvolvimento desta pesquisa está estruturado em três etapas: levantamento bibliográfico, realizado ao longo de todo o trabalho de modo a elucidar as descobertas e os problemas encontrados no decorrer da pesquisa; testes de laboratório onde será testado o protótipo juntamente com o programa e o relatório de análise dos resultados. Espera-se que ao final do trabalho seja elaborada uma nova forma de ilustração da molécula de DNA onde possa servir de modelo e incentivo para facilitar o estudo de genética.



---

**RESUMOS VI SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO FAMEMA**

**26. EDUCAÇÃO PERMANENTE: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA DE PRECEPTORES**

BATISTA, A.M.D.<sup>1</sup>; FRANCISCHETTI, I.<sup>2</sup>; VIEIRA, C.M.<sup>3</sup>; PARPINELI, V.L.F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Adriana Magali Dezotti Batista. Faculdade de Medicina de Marília. Rua: Conde Matarazzo, nº 845 Lins-SP. E-mail: [adrianadebatista@terra.com.br](mailto:adrianadebatista@terra.com.br)

<sup>2</sup> Ieda Francischetti. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup> Camila Mugnai Vieira. Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>4</sup> Vera Lúcia Fedel Parpineli. Faculdade de Medicina de Marília.

O Ministério da Saúde apontou a Educação Permanente (EP) como estratégia fundamental para a recomposição das práticas de formação pedagógica e de saúde e destacou o preceptor como orientador de estudantes da área no cotidiano do trabalho. A pesquisa objetivou analisar as repercussões da EP sobre a prática de preceptores da residência multiprofissional em saúde mental da Faculdade de Medicina de Marília. Foi um estudo quali-quantitativo, baseado no modelo de grupos operativos e no método da problematização com encontros quinzenais, durante seis meses. Os grupos foram facilitados por profissional colaborador e a pesquisadora observou os processos grupais para anotações em diário de campo. Foi aplicado um questionário para identificação do perfil do preceptor no início da pesquisa. Antes de iniciar a EP e após sua conclusão foram respondidos questionários sobre a prática de preceptoria e de indicadores de nove áreas de competência do preceptor. Um instrumento de avaliação e outro de validação da EP também foram aplicados após a EP. Para análise dos dados qualitativos foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo. Utilizou-se de estatística não paramétrica para a análise dos dados quantitativos. Participaram de todas as etapas oito profissionais de quatro carreiras da área da saúde. Ao final da EP, foram identificadas menos fragilidades para a preceptoria, houve mudança estatisticamente significativa no total dos indicadores de competência para a prática de preceptoria, sendo a área educacional a que mais se modificou. A reflexão coletiva favoreceu a instrumentalização da preceptoria. O processo de EP foi validado pelos participantes.



---

## 27. VALIDAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO ENVOLVENDO PRESCRIÇÃO FARMACOLÓGICA EM ODONTOPEDIATRIA

TSUKIYAMA, A.<sup>1</sup>; GIROTTO, M. A.<sup>2</sup>; PINHEIRO, O. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino e Saúde. Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. (allan\_tsukiyama@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prof. Dr. Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

<sup>3</sup> Prof. Dr. Faculdade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

**Introdução:** Em sua prática profissional o cirurgião-dentista convive com diversas situações clínicas cuja opção terapêutica envolve o uso de antibacterianos, analgésicos, antitérmicos, anestésicos locais e ansiolíticos. A literatura destaca a existência de hiatos de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos fármacos utilizados em sua prática clínica. **Objetivo:** Elaborar e validar um caso clínico de odontopediatria envolvendo terapêutica medicamentosa, para ser utilizado como instrumento de verificação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre farmacologia. **Métodos:** Inicialmente foi elaborado um caso clínico envolvendo abscesso periapical agudo, que envolvia o uso de analgésicos, antibióticos e anestésicos locais. Este caso clínico foi validado por especialistas, que opinaram, por meio de uma escala Likert, em relação a: 1) Diagnóstico; 2) Indicação de antibióticos; 3) Indicação de anestésicos locais e 4) Indicação de analgésicos/antitérmicos. **Resultados:** A maioria dos especialistas considerou que o diagnóstico era de abscesso periapical (66,6%), com necessidade de uso de antibiótico bactericida (83,3), preferencialmente amoxicilina (66,6%). Em relação aos anestésicos locais foi destacado o uso principalmente de lidocaína com epinefrina 1:100.000 (66,3%) e a contra-indicação de prilocaína, dividiu as opiniões (50% concordaram e 50% discordaram). Houve unanimidade em relação ao uso do ibuprofeno para o controle da dor (100%). **Conclusão:** Os resultados obtidos servirão de parâmetro para a futura utilização deste caso clínico junto aos dentistas que atuam na rede pública de saúde. As prescrições destes profissionais para este caso clínico poderão ser confrontadas com as respostas dos juízes permitindo a identificação das necessidades desses profissionais em relação à terapêutica farmacológica.



## 28. O ENVELHECIMENTO NA FORMAÇÃO DO MÉDICO: VISÃO DE DISCENTES, DOCENTES E COORDENADORES DO CURSO DE MEDICINA DA FAMEMA

CUSTÓDIO, A.C.N.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>1</sup>; TONHOM, S.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento. Endereço: Av. Nenê Galvão 2360, Jaú, SP. E-mail: [anacristinanelandscustodio@yahoo.com.br](mailto:anacristinanelandscustodio@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Mestrado Profissional Ensino e Saúde

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida e da transição demográfica no século XX demandam soluções urgentes. Refletir sobre o processo do envelhecimento, envolve considerar seu contexto cultural, repleto de representações sociais e estereótipos. Por estarem incorporados à sociedade, os profissionais de saúde elaboram representações sobre os idosos, que podem interferir nas práxis e nas relações interpessoais do cotidiano, constituindo-se em questões que merecem ser investigadas a partir do processo de formação acadêmica. Além da relevância temática, o estudo se justifica por poder subsidiar sugestões para o aperfeiçoamento curricular e servir de apoio na produção científica. **Objetivo:** Analisar a visão de discentes, docentes e coordenadores da graduação de medicina, quanto ao processo de envelhecimento na formação do médico. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com possibilidade de exploração de dados, pautado na perspectiva da representação social. A pesquisa será desenvolvida no curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília e contará ao todo com 48 participantes, sendo 16 estudantes do 6º ano, 20 professores e 12 coordenadores (com experiência mínima de um ano na função), os quais representarão uma amostra intencional da população. Os dados serão coletados por meio de entrevista e a ferramenta submetida a teste piloto. Antes da investigação, os entrevistados receberão orientações sobre os aspectos concernentes as indagativas e as questões de ordem ética, sendo requisitados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Uma vez coletados, os dados serão tratados por meio do discurso do sujeito coletivo.

## 29. A ENFERMAGEM E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

SANTOS, A. E.<sup>1</sup>; HIGA, E. F. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ana Elisa dos Santos – Faculdade de Medicina de Marília (Famema) – [anaelisdossantos@hotmail.com](mailto:anaelisdossantos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Elza de Fátima Ribeiro Higa - Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

**Introdução:** A existência das doenças mentais é tão antiga como a vida, diferente de sua identificação, interpretação e os tratamentos que vem sendo modificados com o decorrer do tempo. O tratamento das pessoas com transtornos mentais passa por várias mudanças, como o movimento de desinstitucionalização da psiquiatria com Franco Basaglia na Itália, que criticava o modelo manicomial e o cuidado que era prestado às pessoas com transtornos mentais. Tal como a psiquiatria, a enfermagem evoluiu da função de conter e isolar, até chegar a uma concepção integrada de cuidados ao indivíduo, família e comunidade, prestando os seus serviços no âmbito de uma equipe multiprofissional com atuação coordenada. **Objetivos:** analisar a compreensão que a equipe de enfermagem tem sobre saúde mental e seu desenvolvimento no cuidado. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa que será desenvolvido com a equipe de enfermagem do Hospital São Francisco de Marília/ SP. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista com três perguntas semi-estruturadas: você pode me falar qual a sua compreensão de saúde mental? Como você desenvolve o cuidado psiquiátrico? Quais as dificuldades e facilidades que você encontra em seu cotidiano? Os dados obtidos serão interpretados por meio da técnica de Análise de Conteúdo na modalidade temática de Bardin, constituída de três etapas: exploratória, categorial e interpretação. **Resultados esperados:** caracterizar a compreensão da enfermagem sobre a saúde mental e com isso, proporcionar oportunidade de reflexão sobre o cotidiano e suas facilidades e dificuldades.



### 30. EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE SOBRE A GERAÇÃO F1 DE RATOS MACHOS TRATADOS COM ANTAGONISTAS DE RECEPTOR AT1

VALE, A.P.C.<sup>1</sup>; SANTOS, G.<sup>2</sup>; SILVA, T.P.<sup>3</sup>; MANSANO, N.S.<sup>4</sup>; CHIES, A.B.<sup>5</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda, Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. E-mail: vale\_anapaula@hotmail.com Endereço: Rua José Candido Prizão, 315, Pompéia, S.P.

<sup>2</sup>Acadêmico, 3º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

<sup>3</sup>Docente, Disc. Anatomia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>4</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>6</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** Muitas pesquisas têm sido feitas em relação ao câncer e às terapêuticas possíveis, buscando-se melhorias contínuas na tecnologia de combate à doença e aumento da sobrevivência dos pacientes. Aos sobreviventes tanto à doença quanto à terapêutica, os efeitos tardios da radiação representam um risco significativo. Considerando-se o fato de que as células germinativas masculinas são extremamente radiosensíveis, importantes questões emergem quanto aos descendentes de homens que foram expostos à radiação nos testículos. Neste sentido, a demonstração de que, inibidores do sistema renina-angiotensina possam ser utilizados na prevenção de prejuízos ao desenvolvimento embrionário da geração F1 de progenitores irradiados, teria grande aplicabilidade clínica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho será avaliar as repercussões da radiação ionizante na prenhez de fêmeas acasaladas com machos irradiados e em sua prole e, verificar se o tratamento destes machos com antagonistas do receptor AT1 tem influência sobre estas consequências. **Métodos:** Serão avaliados fetos da geração F1 de ratos machos provenientes de estudo anterior, onde 49 ratos *Wistar* foram divididos em seis grupos experimentais: G1: controle; G2: irradiados diretamente no escroto com dose única de 5 Gy; G3: tratados com Telmisartana; G4: tratados com Losartana; G5: 5Gy +Telmisartana e G6: 5Gy+ Losartana. Os fetos serão avaliados quanto à morfologia externa, morfologia visceral por meio de cortes anatômicos transversais e morfologia esquelética pela coloração por Alizarina Red e diafanização. Os dados obtidos serão expressos pela média±desvio padrão. A análise estatística dos resultados será feita por análise de variância (ANOVA), complementada com pós-teste de Tukey.

### 31. ROUPA HOSPITALAR E A SUA IMPORTÂNCIA NO CUIDADO EM SAÚDE

PERES, A.M.<sup>1</sup>; BRACCIALLI, L.A.D.<sup>2</sup>; PIROLO, S.M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – spr@famema.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília – luzbra@terra.com.br

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Marília – sueli.moreira@famema.br

A lavanderia hospitalar é uma unidade de apoio responsável pelo abastecimento da roupa hospitalar em condições de uso, higiene e quantidade. O bom funcionamento da lavanderia hospitalar interfere diretamente na qualidade dos serviços prestados pelo hospital. A justificativa deste estudo se baseia na evasão e uso indevido da roupa hospitalar e no desconhecimento do profissional do fluxo e do processamento. Esses fatores interferem diretamente no cuidado ao paciente. O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos profissionais de saúde, estudantes de graduação e residentes quanto ao uso da roupa hospitalar no cuidado em saúde e propor ações educativas com a finalidade de compreender a relevância da roupa para o cuidado. Estudo, descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no HC de Marília. Participaram do estudo 03 médicos, 09 enfermeiros, 08 técnicos e 15 auxiliares de enfermagem, 09 graduandos de enfermagem e 02 de medicina, 04 residentes da área médica e 03 da enfermagem. A amostra foi definida por saturação. A coleta de dados foi de fevereiro a junho de 2016 por meio de entrevista semiestruturada e a análise dos dados foi a técnica análise de conteúdo, modalidade temática. Os dados foram categorizados e as temáticas encontradas foram: a roupa como um item do cuidado e a oferta da roupa para o cuidado. O profissional de saúde, os estudantes de graduação e os residentes pouco reconhecem a importância do uso da roupa hospitalar na prática do cuidar.

### 32. ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS DE PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM O ENVELHECIMENTO

ALVES, A.S.B.M.<sup>1\*</sup>; CONTERNO, L.O.<sup>1</sup>; SEGATO, R.<sup>1</sup>; PAYÃO, S.L.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA

\*angelica.souza.batista@gmail.com

\*Endereço: Rua Hosuke Uchida, 88 -AP-23, Fragata/ Marília

**Introdução:** As neoplasias hematológicas estão associadas a mutações bloqueadoras da maturação de suas células-filhas e a diferentes anormalidades cromossômicas. O envelhecimento está associado à perda da capacidade de substituição das células sanguíneas, favorecendo a evolução dessas malignidades. **Objetivo:** Associar a presença de alterações cromossômicas em células de material oncológico (sangue periférico) e de medula óssea de pacientes com neoplasias hematológicas ao envelhecimento.

**Material e métodos:** Estudo transversal retrospectivo com revisão de exames de cariótipos analisados pelo Serviço de Citogenética do Hemocentro-FAMEMA de março de 1998 a março de 2016. Os pacientes foram atendidos pelos Ambulatórios de Onco-hematologia adulto e infantil do Hemocentro da FAMEMA, hospitais e clínicas externas, monitorados em diferentes fases das doenças, conforme a evolução clínica. **Resultados:** Foram consultados resultados de 1173 exames de cariótipos, provenientes de 746 pacientes com média de idade de 54,7 anos, sendo 50,8% pacientes do gênero feminino. Das faixas etárias analisadas, foi observada uma frequência maior de neoplasias hematológicas entre os idosos (50,9%). A leucemia linfóide aguda foi mais frequente entre os jovens (81,1%), enquanto as neoplasias e síndromes mielodisplásicas e as neoplasias linfoproliferativas de células B maduras foram predominantes nos idosos: 70,9%, 81,4% e 66,7%, respectivamente. Ocorreu uma diferença estatisticamente significativa entre o número de cariótipos normais (46,XX/ 46,XY) em relação aos alterados (alteração cromossômica numérica e/ou estrutural), para todas faixas etárias ( $p=0,000$ ), considerando  $p<0,001$ . **Conclusão:** Os resultados confirmam o aumento dessas malignidades nos idosos e a importância do monitoramento citogenético e do conhecimento epidemiológico para compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dessas neoplasias.



### 33. ESTUDO DE FATORES ANTROPOMÉTRICOS NA RESPOSTA DO CONTROLE AUTÔNOMICO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS EXERCÍCIO AERÓBICO

FONTES, A.M.G.G.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L.S.<sup>1</sup>; VALENTI, V.E.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, SP, Brasil.  
anne.m.gomes@hotmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília, SP, Brasil.

**Introdução:** A regulação autonômica da frequência cardíaca após o exercício pode fornecer informações desse sistema que não são detectadas em repouso. Dentre os fatores que influenciam essa regulação estão os fatores antropométricos. Entretanto não está claro se em homens saudáveis a resposta do controle autonômico após exercício é diferente entre sujeitos com composições corporais diferentes, porém dentro da faixa de normalidade.

**Objetivo:** Analisar o envolvimento dos fatores antropométricos na resposta do controle autonômico da frequência cardíaca após exercício aeróbico. **Método:** O estudo será realizado em homens saudáveis com idade entre 18 e 30 anos, não sendo incluídos indivíduos com distúrbios cardiorrespiratório, metabólicos, neurológicos, musculoesqueléticos, endócrinos e demais comprometimentos que impeçam o sujeito de realizar os procedimentos, indivíduos com PAS  $\geq$  130mmHg e PAD  $\geq$  90mmHg em repouso, tabagistas, etilistas, sujeitos que estiverem sob medicação que influencie o sistema nervoso autônomo, além de indivíduos sedentários, insuficientemente ativos e muito ativos segundo o IPAQ. Os voluntários serão divididos em grupos de acordo com o IMC (entre 23 e 24,99 kg/m<sup>2</sup>; 18,50 e 22,99 kg/m<sup>2</sup>), índice de conicidade (entre 1 e 1,25; menor que 1), relação cintura/quadril (menor que 0,83; entre 0,83 e 0,88). Os grupos realizarão um protocolo de exercício aeróbico com velocidade de 60% da velocidade máxima atingida no teste de esforço máximo conforme limiar de Conconi. Serão analisados os índices lineares no domínio do tempo e da frequência da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e parâmetros cardiorrespiratórios antes e após o exercício, bem como a frequência cardíaca de recuperação.

### 34. CARACTERIZANDO A VIDA SEXUAL NA TERCEIRA IDADE

ELIAS, A. A. A.<sup>2</sup>; SILVA, M. M.<sup>1</sup>; SILVA, S. P. Z.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário de Lins. Rua: Rockefeller, 910, Jardim Alvorada. Lins – SP/ E-mail: nurse.miria@gmail.com.

<sup>2</sup> Centro Universitário de Lins.

<sup>3</sup> Centro Universitário de Lins.

Nas últimas décadas pode-se evidenciar o aumento significativo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos em todo o mundo. No Brasil, com o aumento da longevidade tem crescido também a incidência das IST e HIV em idosos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a vida sexual dos idosos com idade acima de 60 anos na cidade de Lins, além de caracterizar a vida sexual e identificar os métodos preventivos utilizados. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo no qual foi utilizado um questionário de coleta de dados que contou com dados de identificação, além das questões acerca da vida sexual, tais como: uso de métodos preventivos e quantidade de parceiros. A análise dos dados foi realizada pelo programa Epi-Info 7.0 e análise descritiva por Excel-2010. O estudo contou com aprovação de Comitê de ética em pesquisa (CAAE - 55429516.5.0000.5406) e Termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo evidenciou uma amostra composta em sua maioria por idosos de 60 a 65 anos, com ensino fundamental incompleto, casados e aposentados. Acerca da opção sexual, 97,58% declararam-se heterossexuais, sendo que aproximadamente 54% disseram ter vida sexual ativa. Sobre o uso de métodos preventivos apenas 4,84% fazem o uso de algum método preventivo. Conclui-se então, que os idosos da presente pesquisa apesar de manterem vida sexual ativa não tem feito uso de métodos preventivos o que pode justificar o aumento das IST nesta população.

### 35. CINEMÁTICA E CUSTO ENERGÉTICO DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

CARDOSO, B.C.<sup>1</sup>; MARQUES, N.R.<sup>2</sup>; ASSIS, M.R.<sup>3</sup>

<sup>1,3</sup> Faculdade de Medicina de Marília (Famema); <sup>2</sup> Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru. e-mail: bruna\_carvalho\_cardoso@yahoo.com.br

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica com potencial degenerativo sobre o sistema musculoesquelético que leva a deterioração físico-funcional e alta incidência de quedas. Tal elevação no risco de quedas pode ser explicado por alterações na mecânica da marcha, que resultam em maior predisposição à fadiga. Nesse sentido, estudos pregressos com idosos demonstraram que os fatores cinemáticos e o recrutamento muscular podem interferir no gasto energético durante a marcha e aumentar o risco de quedas. A presença de anormalidade na marcha em pacientes com AR, tais como a baixa velocidade de marcha e a alta variabilidade dos parâmetros cinemáticos sugerem que o custo energético seja maior nessa população. Assim, a identificação de parâmetros biomecânicos e cinemáticos da marcha que elevam o custo energético desses pacientes pode auxiliar na elaboração de estratégias para a prevenção de quedas. **Objetivos:** Comparar a cinemática e o custo energético durante a marcha entre indivíduos com AR e controles; e correlacionar o custo energético com parâmetros cinemáticos da marcha. **Métodos:** Estudo transversal conduzido no Ambulatório de Especialidades da Famema. Pacientes com AR (GAR) e controles (GC) pareados serão submetidos a anamnese; avaliação postural; avaliação da mobilidade pela *Short Physical Performance Battery*; e avaliação de parâmetros cinemáticos da marcha. Na análise estatística será utilizado o teste de Shapiro-Wilk para testar normalidade; teste de análise de variância multivariada para comparar os grupos; e cálculo do coeficiente de correlação para analisar a associação entre as variáveis. O nível de significância será ajustado em  $P < 0,05$ .

### 36. PREVALÊNCIA DO MEDO DE QUEDA EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE E FATORES ASSOCIADOS.

CARMO, BS<sup>1</sup>; MARQUES, NR<sup>2</sup>; BARBOSA, PMK<sup>3</sup>; LOURENÇO, MA<sup>4</sup>; PLASSA, BO<sup>1</sup>; ASSIS, MR<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP. brunacarmopsi@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Mestrado em Fisioterapia Funcional, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP - Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

<sup>4</sup> Doutoranda no Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP - Rio Claro).

**Introdução:** O medo de queda está associado à ocorrência de futuras quedas, predispõe a declínio funcional, de qualidade de vida e de saúde mental, além de elevar gastos com saúde. Apesar da elevada ocorrência de quedas em pacientes com artrite reumatoide (AR) a literatura é modesta em relação a fatores de risco e escassa a respeito do medo de queda nesta população. O medo de queda pode existir independentemente da ocorrência de quedas, reduzir a funcionalidade e elevar o risco do paciente cair. Na população geral os indivíduos com medo de queda apresentam maiores taxas de ansiedade e depressão, porém isso ainda não foi estudado em AR. A identificação de fatores associados poderá subsidiar estratégias de prevenção e de redução do medo de queda e de seu impacto psicológico e funcional. **Objetivos:** Identificar a prevalência do medo de queda e seus fatores associados em adultos com AR. **Métodos:** Estudo tipo caso-controle com pacientes com AR e controle sem a doença, submetidos aos questionários *Falls Efficacy Scale-International* (FES-I), *Health Assessment Questionnaire* (HAQ), Inventários Beck de Ansiedade e de Depressão (BDA e BDI). Para análise dos resultados será realizada estatística descritiva, análise de normalidade e testes de correlação de Pearson ou Spearman.

### 37. PERCEPÇÕES ACERCA DO MEDO DE QUEDA EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

CARMO, BS<sup>1</sup>; BARBOSA, PMK<sup>2</sup>; LOURENÇO, MA<sup>3</sup>; PLASSA, BO<sup>1</sup>; ASSIS, MR<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP. brunacarmopsi@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

<sup>3</sup> Doutoranda no Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP - Rio Claro).

**Introdução:** O medo de queda apresenta elevada prevalência em pacientes com artrite reumatoide (AR). Os motivos para sua ocorrência e as percepções do paciente a esse respeito foram pouco estudadas. **Objetivos:** Investigar crenças e percepções acerca do medo de queda e seu impacto no cotidiano de pacientes com AR. **Métodos:** Entrevista semiestruturada para coleta de dados com as questões: 1. “O que você sente e pensa ao imaginar a possibilidade de ocorrência de queda?”; 2. “Como a ocorrência de queda muda a vida de uma pessoa?”; 3. “O(a) senhor(a) criou alguma estratégia ou modificou algo em sua vida para lidar com o medo de queda?”. Os resultados parciais foram submetidos à técnica da análise temática de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram realizadas sete entrevistas gravadas, transcritas e analisadas conforme referencial de Bardin. As respostas foram agrupadas em três categorias analíticas: a. crenças acerca da consequência de quedas; b. fatores preditores de queda; c. prejuízos do medo de queda no cotidiano. O medo de queda se associou ao temor de fraturas e dependência de terceiros. Os pacientes acreditam que dor e excesso de peso dificultam mobilidade e podem desencadear quedas. As atividades prejudicadas pelo medo incluem subir escada e limpar ou alcançar coisas que se encontram no alto. **Conclusões:** Os pacientes acreditam que dor e excesso de peso predispõe à ocorrência de quedas e associam ao medo de queda o medo de fraturas, dependência e limitação de atividades de vida pessoal que envolvem mobilidade e manipulação de objetos no alto.

### 38. A FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE E DISCENTES DE FISIOTERAPIA

<sup>1</sup>Santos, B.M.; <sup>2</sup>Moraes, M.; <sup>3</sup>Rocha Junior, P.R.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Mestranda em educação em saúde Famema. E-mail: bruna\_mastroldi@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Docente Famema, orientadora.

<sup>3</sup>Docente UNIP e FAI, co-orientador.

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde objetiva alcançar todos os níveis de assistência, enfrentando desafios principalmente na atenção primária à saúde, assim como a fisioterapia, que traz entre suas contribuições, a estratégia de visita domiciliar. **Objetivos:** avaliar a percepção da equipe de saúde e dos discentes de fisioterapia quanto à atuação do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família em Assis/SP, por meio de estágio supervisionado. **Métodos:** pesquisa transversal, descritiva, qualitativa. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada e grupo focal, sendo analisados pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** a categoria temática “Compreensão do conceito, áreas de atuação e reconhecimento da fisioterapia como proposta de trabalho na ESF” foi comum aos estudantes e profissionais da saúde. A equipe de saúde identificou ainda: “Solicitação do serviço de fisioterapia pela equipe de saúde da ESF e usuários” e “Dificuldades para levantamento de novos casos”; enquanto que os discentes apresentaram: “Vivência do estágio de saúde coletiva, por meio de visitas domiciliares, como estratégia de aprendizado, experiências e percepções” e “A importância da equipe multidisciplinar na composição da equipe de ESF bem como suas percepções, vínculos e assistência”. **Conclusão:** Observou-se que está em processo de compreensão e aprendizagens as contribuições do fisioterapeuta na atenção primária a saúde.



### 39. USO DA CINEMÁTICA DA MARCHA PARA PREDIZER QUEDAS EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE

PLASSA, BO<sup>1</sup>; LOURENÇO, MA<sup>2</sup>; CARMO, BS<sup>3</sup>; CARDOSO, BC<sup>4</sup>; SILVA, GS<sup>5</sup>; MARQUES, NR<sup>6</sup>; ASSIS, MR<sup>7</sup>.

<sup>1, 3, 4, 5</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP. bruna.plassa@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP - Rio Claro).

<sup>6</sup> Programa de Mestrado em Fisioterapia Funcional, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP - Brasil.

<sup>7</sup> Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

**Introdução:** A associação do envelhecimento fisiológico com as doenças crônicas degenerativas, tal como a artrite reumatóide (AR), torna esta população vulnerável a uma alta incidência de quedas. Estima-se que indivíduos com AR possuam dez vezes mais risco de quedas do que pessoas de mesma idade sem esta doença. Considerando que a maior parte das quedas ocorre durante a marcha faz-se importante à identificação de parâmetros cinemáticos deste gesto motor que possam prever quedas em pacientes com AR. **Objetivo:** este estudo tem por objetivo determinar valores preditivos, entre os parâmetros cinemáticos da marcha (parâmetros temporais e espaciais), de quedas em pacientes com AR. **Métodos:** Participarão do estudo pacientes com AR, com e sem histórico de quedas nos seis meses pregressos ao estudo. As avaliações serão realizadas inicialmente e após seis meses, acompanhando mensalmente a ocorrência ou não de quedas nesses pacientes. Ela será composta por anamnese, avaliação do nível cognitivo pelo Mini Exame do Estado Mental, avaliação da mobilidade pela *Short Physical Performance Battery*, do nível de funcionalidade pelo *Health Assessment Questionnaire* (HAQ) e avaliação da marcha em solo com o uso do *footswitches*. Para a análise estatística será utilizado *software* estatístico adequado para comparação entre os grupos, associação entre variáveis e análise discriminativa. O nível de significância será ajustado em  $p < 0,05$ .

#### 40. INCIDÊNCIA DE DENGUE E ESTUDO DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ACOMETIDA DE UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA, NO PERÍODO DE 2000 A 2015

OLIVEIRA, CM<sup>1</sup>; MARTINS, LPA<sup>2</sup>; SPERANÇA, MA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP. camilaccihhc@famema.br

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília – SP.

**Introdução:** A Dengue é considerada uma doença infecto contagiosa febril aguda, causada pelo vírus da família Flaviridae, sendo transmitido homem-mosquito-homem após a ingestão de sangue infectado pela fêmea do mosquito *Aedes Aegypti*, oriundo dos países da África. Existem quatro sorotipos diferentes do vírus da Dengue: DENV1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4. De acordo com a literatura a doença vem aumentando no Brasil, e no Estado de São Paulo, particularmente em cidades de médio e pequeno porte do interior paulista, como por exemplo a cidade de Marília. Apesar disso, os estudos epidemiológicos das doenças causadas pelo vírus da dengue em cidades de médio e pequeno porte do Estado de São Paulo ainda se mantêm escassos.

**Objetivo:** esse estudo tem por objetivo apresentar os fatores epidemiológicos e demográficos envolvidos nas epidemias de dengue da cidade de Marília-SP, durante os anos de 2000 a 2015. **Métodos:** utilizando-se a metodologia quantitativa, do tipo observacional descritivo, transversal retrospectivo. Os dados foram coletados da base de dados de notificação do SINAM e elaborado uma planilha de busca no sistema EXCEL. A análise dos dados constantes nas tabelas foi realizada com utilização dos dicionários do SINAN NET geral e específico para notificação de febre da dengue. **Resultados:** Os resultados foram correlacionados por ano entre indivíduos com diagnóstico laboratorial positivo e negativo para dengue. A finalização do estudo proposto será realizado através do levantamento dos dados demográficos e epidemiológicos dos anos de 2000 a 2006, e 2015. Serão mantidos os mesmos critérios de inclusão dos indivíduos para realização do estudo histórico da dengue na cidade de Marília.



#### **41. PERCEPÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE POR ENFERMEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL**

SERVONI, C.R.P.<sup>1</sup>; BARBOSA, P. M. K.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do curso de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil. Endereço para correspondência: Rua João de Deus Mendes, 87, Bairro Antônio Carlos Nascimento da Silva, Marília, SP. CEP 17523-889. Endereço eletrônico: camilarparis@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem Geral e Especializada, Professor Doutor da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

Introdução: A qualidade do serviço prestado nas instituições hospitalares depende antes de mais nada da maneira como elas são administradas e dos profissionais que ali trabalham. Há de se considerar que todas as pessoas envolvidas no processo de cuidar são de alguma maneira também responsáveis pela qualidade da assistência. Nesse contexto, os indicadores de saúde são importantes ferramentas no gerenciamento de um sistema organizacional, devendo ser de domínio multiprofissional, pois fornecem importantes informações a respeito do estado de saúde de um grupo de pessoas e da realidade de um determinado serviço de saúde, servindo de base para a tomada de decisão. Apesar da sua importância, a literatura tem mostrado que os enfermeiros valorizam pouco os indicadores relacionados ao resultado final da assistência da equipe de saúde. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento e a percepção da utilização de indicadores de saúde na prática de trabalho de enfermeiros que desenvolvem ações gerenciais, além de verificar se esses enfermeiros tiveram conhecimento sobre a utilização de indicadores na graduação ou capacitação durante a prática profissional. Métodos: Trata-se de um estudo de campo, analítico, transversal, no qual serão utilizados os métodos qualitativo e quantitativo.

## 42. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: A DICOTOMIA NAS ESFERAS INDIVIDUAL E COLETIVA À LUZ DA SAÚDE PÚBLICA

ALMEIDA, C.B.P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília

O direito a saúde é direito fundamental, garantido pela Constituição Federal desde 1988, definido ainda em sua relação de impacto como direito da pessoa humana e dever do Estado. A representação social do direito à saúde têm tomado proporções dicotômicas no que se trata da garantia efetiva do direito, devido à crescente judicialização da saúde que visa garantias individuais e ou coletivas, não alcançadas naturalmente pela execução das práticas legislativas e executivas do Estado. Em se tratando de tutela jurisdicional da saúde, questiona-se neste estudo a dicotomia do direito individual e coletivo da saúde à luz da saúde pública e a execução das práticas jurídicas e políticas visando o princípio da equidade. Assim, o objetivo deste estudo é subsidiar conteúdo teórico e estrutural para analisar os caminhos da judicialização da saúde em âmbito regional, observando os aspectos da garantia efetiva do direito nas esferas individual e coletiva e a compreensão dos movimentos de busca pelo direito individual e coletivo, realizando uma análise prospectiva do impacto desta prática nos resultados da intersecção da saúde pública e da atuação do Estado. A metodologia proposta baseia-se na revisão bibliográfica com aprofundamento de referencial teórico-conceitual sobre a judicialização da saúde sob delineamento da metodologia descritivo-analítica-reflexiva e com a finalidade de realização da análise reflexiva, pretende-se desenvolver paralela pesquisa de campo com abordagem de construção de diário de pesquisa, potencializando uma abordagem qualitativa que retrate as estratégias e conduções do processo de pesquisa constituindo uma compreensão de múltipla dimensão com relação ao objeto de estudo.



---

### 43. SUPERVISÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM: UM MODELO PARA ATUAÇÃO NA LINHA DE CUIDADO EM CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA

ALMEIDA, C.B.P.<sup>1</sup>; BIENERT, I.R.C.<sup>2</sup>; BARBOSA, P.M.K.<sup>3</sup>

<sup>1, 2, 3</sup> Faculdade de Medicina de Marília  
carolinealmeida@famema.br

O conhecimento clínico de enfermagem deriva de questões da prática clínica e de uma busca por respostas, intervenções e avaliações de resultados clínicos de enfermagem. Assim Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) vêm destacar a importância de se desenvolver um mecanismo de suporte para a prática clínica bem como para o desenvolvimento do cuidado de qualidade. O objetivo foi investigar o impacto da relação de ansiedade na adesão a terapêutica medicamentosa após Intervenção Coronária Percutânea utilizando o raciocínio da SCE como mecanismo de avaliação. A coleta de dados foi realizada pela própria pesquisadora utilizando o instrumento IDATE para avaliar aspecto de traço e estado de ansiedade e BMQ para a adesão à terapia medicamentosa. Os resultados apontam para 46% apresentaram pontuação com tendência a não adesão em 60 e 90 dias, 58% apresentaram barreira de crença em 90 dias. A barreira de crença e frequência de esquecimento nos 30 e 60 dias após a ICP apresentaram correlação estatística, além de traço de ansiedade e dificuldade na manipulação da medicação e a tomada de muitos comprimidos ao mesmo tempo com a presença de barreira de crença. Conclui-se, portanto, que existe importância destacada para a avaliação dos aspectos da terapêutica medicamentosa e presença de barreiras de crença envolvidas na adesão do paciente após a ICP, bem como, relacionar aos aspectos de traço de ansiedade do sujeito. Esta estratégia segue como proposta para a aplicação para o modelo de Supervisão Clínica de Enfermagem.



#### 44. SAÚDE DO HOMEM: OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO.

NOGUEIRA, C. M<sup>1</sup>; CHIRELLI, M. Q<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira da Estratégia da Família do Município de Marília. Rua: Palmares, 346 Apt 59 Marília-SP [catianemnogueira@gmail.com](mailto:catianemnogueira@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** A saúde do homem perpassa por um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção. Com a intenção de reduzir a morbidade e mortalidade dessa população por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco. Desperta o interesse em investigar o processo de implementação e a atenção da política Nacional Saúde do Homem na Estratégia Saúde da Família e propor intervenções para as equipes ao cuidado ao Homem. **Objetivos:** Analisar como as ações estão voltadas na atenção integral à saúde do homem na visão da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família e construir intervenções para o cuidado à saúde do homem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com a intenção de verificar e compreender a especificidade no atendimento da população masculina. A coleta de dados será com os profissionais nas unidades de saúde da família que contemple alunos, secretaria de saúde e cursos técnicos, por meio de entrevista semi-estruturada para coordenadores e grupo focal para profissionais da equipe. **Resultados/discussões:** Encontramos nessa pesquisa como dificuldade para a implementação da política, o não incentivo da gestão, a falta de capacitações para a formação e atualizações das políticas públicas. Também identificam não conhecer a Política de uma maneira global e ausência de um programa para o planejamento de ações voltada para esse gênero. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de repensar nessa prática e a importância de capacitações e apoio da gestão para a continuidade do cuidado ao homem.

#### 45. O CUIDADO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

DAMACENO, D.G.<sup>1</sup>; CHIRELLI, M.Q.<sup>2</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: daniela.garcia22@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora titular da Faculdade de Medicina de Marília.

<sup>3</sup> Farmacêutico. Doutor em farmacologia pela Universidade de São Paulo. Professor titular da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** O processo de envelhecimento mundial, a redução da capacidade das famílias em cuidar de seus membros, seja por inexistência de vínculos afetivos, por carência de renda e/ou inabilidade para lidar com as debilidades do envelhecimento, o número crescente de pessoas envelhecendo sozinhas e o crescimento da população idosa em idade mais avançada têm aumentado exponencialmente a demanda por cuidados formais de longa duração.

**Objetivo:** Avaliar o processo de formação dos profissionais de Instituição de Longa Permanência para Idosos para o cuidado e propor estratégias de intervenção a partir da reflexão dos dados coletados. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, baseada na teoria das Representações Sociais, realizada com todos os gestores e os profissionais de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município de Marília, São Paulo. Serão realizadas entrevistas individuais e, posteriormente, oficinas de construção de conhecimento realizadas a partir da reflexão dos dados coletados na primeira etapa da pesquisa. A análise e representação do material produzido serão realizadas mediante a técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados esperados:** Estima-se que esse projeto contribua para a compreensão do processo de formação dos profissionais de ILPIs para o cuidado, possibilitando a interpretação dos significados e reflexão acerca das diferentes concepções de cuidado e do processo de formação e/ou capacitação profissional, permitindo a identificação das principais problemáticas e a construção coletiva de estratégias de superação.



#### 46. PRÁTICA PROFISSIONAL: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE SÉRIES INICIAIS.

NALOM, D.M.F.<sup>1</sup>; MARIN, M.J.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” – Faculdade de Medicina de Marília. danifayer@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Marília(Famema). Marília-SP.

**Introdução:** Mudanças no processo do ensino na saúde vem sendo estimulada, com vistas à formação de um profissional crítico-reflexivo, preparado para atuar nos problemas relativos à sua vida profissional. Portanto, há necessidade de diversificar cenários de ensino-aprendizagem, bem como de se trabalhar com novos métodos de ensino e aprendizagem e novos formatos de currículos. A Faculdade de Medicina de Marília (Famema) vem trabalhando nesta construção há quase duas décadas. **Objetivo:** Analisar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes de primeira série nos anos de 2015 e 2016 dos cursos de Medicina e Enfermagem da Famema, a partir do confronto com a prática profissional realizada na Estratégia Saúde da Família, que é desenvolvida na Unidade de Prática Profissional (UPP1), por meio da problematização. **Método:** Será realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa, á partir de análise documental e entrevistas semi-estruturadas, com 25 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, sendo que treze cursaram a primeira série no ano de 2015 e os outros doze estão cursando em 2016. A coleta de dados será realizada em duas etapas, sendo que a primeira será por meio de consulta ao portfólio dos estudantes, onde serão identificadas suas vivências em relação ao cuidado coletivo, ao cuidado individual, à gestão e a organização dos serviços de saúde. A segunda etapa será através de entrevistas semi-estruturadas. **Resultados:** Espera-se com esta pesquisa, obter evidências sobre os conhecimentos possíveis a partir dessa vivência, bem como os seus avanços e desafios.



#### 47. QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO DA MUSCULATURA PÉLVICA.

EVANGELISTA, D.R.<sup>1</sup>, ALMEIDA, F.A.<sup>2</sup>, ASSIS, L.C.<sup>3</sup>, CALAMITA, Z.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília-SP. danievangalista243@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Marília(Famema). Marília-SP.

<sup>3</sup> Docente da Universidade Paulista- UNIP, Assis-SP.

<sup>4</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Marília(Famema). Marília-SP.

**Introdução:** Incontinência Urinária (IU) é perda de urina em quantidade ou frequência suficiente para causar um problema social ou higiênico. A IU é uma experiência que acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente as do sexo feminino, afetando a qualidade de suas vidas.

**Objetivo:** O objetivo do estudo é analisar as características clínico-epidemiológicas e a qualidade de vida em mulheres idosas com IU, antes e após a aplicação de um protocolo de reabilitação funcional da musculatura pélvica. **Método:** Será um estudo de ensaio clínico não controlado do tipo antes/depois. Serão abordadas todas as mulheres idosas com idade igual ou superior a 60 anos, que forem atendidas no ambulatório de geriatria da Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA. As voluntárias serão submetidas a uma entrevista, na qual responderão dois questionários validados e traduzidos. Será proposto um protocolo de reabilitação funcional da musculatura pélvica, uma vez semanal, durante 12 semanas consecutivas. Todas as voluntárias passarão por uma avaliação pré e pós-intervenção. Após o término da coleta, os dados serão analisados e apresentados estatisticamente.



---

#### 48. ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE TSH, OBESIDADE E O RISCO DE CÂNCER DE TIREOIDE

MOREIRA, D.F.C.<sup>1</sup>; SGARBI, J.A.<sup>1</sup>; FERNANDES, L.P.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

\*Dayane.caldeira@outlook.com

\*Rua Bezerra de Menezes, 255, Bloco D, ap 31, Jardim Paulista/Tupã

**Introdução:** Nódulos de tireoide são palpáveis em 3% a 8% da população, presentes na ultrassonografia de alta resolução, com prevalência de 19 a 67%. O câncer de tireoide é raro, ocorrendo de 5%-10%, mas sua incidência vem aumentando nos últimos anos. Pacientes com câncer de tireoide apresentam evolução favorável quando tratados adequadamente, com índices de mortalidade similares à população geral. Porém, um percentual considerável de pacientes evolui com recorrência da doença e alguns eventualmente não respondem ao tratamento, com progressão ao óbito. **Objetivos:** Avaliar potenciais associações entre os níveis do TSH sérico, obesidade com o risco de malignidade de nódulos de tireoide ou agressividade do câncer de tireoide, analisar se há correlações entre o volume do nódulo tireoidiano, estadiamento tumoral, metástases, risco de mortalidade em pacientes com CDT e investigar possíveis efeitos do uso de metformina no risco de malignidade de nódulos e no prognóstico do câncer de tireoide. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo através da análise de dados em prontuários médicos, cuja amostra será obtida através de consulta ao Núcleo de Tecnologia à Informação do Hospital das Clínicas da FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. Como critérios de inclusão: prontuários de pacientes com idade  $\geq 18$  anos, ambos os sexos e submetidos a tireoidectomia total ou parcial no Hospital das Clínicas de Marília, entre 2007 a 2016, já como critérios de exclusão: pacientes com dados incompletos em prontuário, cirurgia bariátrica ou tireoidectomia prévia; história de disfunções tireoidianas, tratamento com iodo radioativo, hormônios tireoidianos, corticóide, dopamina, lítio, amiodarona e antipsicóticos; portadores de disfunções orgânicas graves e gestantes. Após seleção dos prontuários, os mesmos serão submetidos há uma Ficha de Trabalho específica, criada pelo próprio pesquisador, com a finalidade de facilitar a coleta de dados e isolar os fatores independentes.



## 49. CARTILHA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA DIABÉTICOS

AVELANEDA, E.F.<sup>1</sup>; HIGA, E.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do programa Mestrado Profissional Ensino em Saúde. Rua Rui Barbosa, 1166. Iacri – Centro – SP. edelaineavelaneda@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do programa Mestrado Profissional Ensino em Saúde.

**Introdução:** o Diabetes *Mellitus* tipo 2 é considerado um epidemia mundial, um problema de saúde pública e a crescente prevalência associa-se a má alimentação e ao sedentarismo. O Brasil ocupa o quarto lugar entre dez principais países de adultos com diabetes, com 14,3 milhões, entre 20 a 79 anos, e a projeção para 2040 é de 23,3 milhões. Para muitos pacientes o maior desafio é determinar o que comer e o conhecimento dos alimentos faz parte da educação nutricional. Assim, sendo, uma cartilha de orientação pode ser considerada uma aliada da aprendizagem e uma estratégia para aprofundar esse conhecimento. **Objetivo:** elaborar e validar uma cartilha destinada ao tratamento dietético para diabéticos. **Método:** o projeto será avaliado pelo comitê de Ética em Pesquisas que envolvem seres humanos da Faculdade de Medicina de Marília. Pesquisa metodológica, com ênfase em sistematizar o conteúdo da cartilha; selecionar as imagens do material; produzir o material educativo e validar o conteúdo e a forma de apresentação com a colaboração dos peritos e dos pacientes diabéticos. A cartilha será elaborada em duas etapas: na primeira a construção da cartilha e após a validação de conteúdo e aparência por expertises na área e população-alvo. A validação pelos expertises será segunda a técnica da Conferência de Consenso que permite argumentações com a apresentação de evidências sob diferentes opiniões. **Resultados esperados:** acredita-se que a cartilha validada possa facilitar a compreensão dos alimentos para pacientes diabéticos ajudando-os no tratamento e na promoção de uma melhor qualidade de vida.

## 50. EFEITOS DOS BLOQUEADORES DO RECEPTOR AT<sub>1</sub> NA FUNÇÃO REPRODUTIVA DE RATOS EXPOSTOS À RADIAÇÃO GAMA

SCHWARZ, F.C.<sup>1</sup>; MANSANO, N.S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, T.A.<sup>3</sup>; CHIES, A.B.<sup>4</sup>; VIANI, G.A.<sup>5</sup>; SPADELLA, M.A.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Mestranda, Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. franciele\_schwarz@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>3</sup> Acadêmica, 3º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

<sup>5</sup> Médico, Radioterapia e Oncologia

<sup>6</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** O tratamento radioterápico é uma fonte de exposição humana à radiação. Essa energia causa danos nos tecidos, os quais decorrem do estresse oxidativo, fenômeno em que há participação do Sistema Renina-Angiotensina. Órgãos genitais masculinos são radiossensíveis à ação da radiação, o que afeta a espermatogênese. **Objetivo:** Em busca de radioprotetores, este estudo investigou se fármacos antagonistas do receptor AT<sub>1</sub> minimizam danos radioinduzidos nos tecidos reprodutivos. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* foram distribuídos em seis grupos: 0 Gray (Gy), 5Gy (dose única), telmisartana, losartana, 5Gy+telmisartana e 5Gy+losartana. Foram tratados com losartana 34 mg/Kg (2x/dia) e telmisartana 12 mg/Kg (1x/dia) durante 60 dias. Os animais foram eutanasiados para coleta dos órgãos reprodutivos. Análise da integridade do DNA dos espermatozoides foi realizada pela técnica da metacromasia induzida. A morfologia espermática foi avaliada a partir de amostras conservadas em formaldeído-salina 10%. Testículos e epidídimos foram congelados (-20°C) e processados para análise da eficiência da espermatogênese e tempo de trânsito. **Resultados:** Os dados obtidos indicaram aumento da fragmentação do DNA e de anormalidades nos espermatozoides dos grupos irradiados quando comparados aos controles. Na produção diária espermática, verificou-se queda significativa nos animais dos grupos expostos à radiação, bem como o tempo de trânsito do espermatozoide através do epidídimo mostrou-se acelerado. **Conclusão:** Constatou-se que a radiação ionizante afeta a eficiência da espermatogênese e a maturação dos gametas no epidídimo, repercutindo em alterações no complexo-DNA proteína e na morfologia espermáticas. Tratamentos com telmisartana e losartana não foram capazes de mitigar esta ação deletéria no período de tratamento empregado.

## 51. EFEITOS DA AIA (ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE) EM CORAÇÃO, RINS, ÓRGÃOS SEXUAIS HORMÔNIO-DEPENDENTES E ACESSÓRIOS

<sup>1,4</sup>PALMA-ZOCHIO-TOZZATO, G, <sup>2</sup>SPADELLA, MA, <sup>3</sup>ASSIS, MR, <sup>4</sup>CHIES, A B  
<sup>1</sup> UNESP, PPG –Farmacologia e Biotecnologia, Botucatu/SP.  
gabrielazochio@hotmail.com

<sup>2</sup>Laboratório de Embriologia Humana, FAMEMA, Marília/SP

<sup>3</sup>Disciplina de Reumatologia, FAMEMA, Marília/SP

<sup>4</sup>Laboratório de Farmacologia, FAMEMA, Marília/SP.

**Introdução:** Pacientes com artrite reumatoide (AR) estão predispostos à eventos cardiovasculares. Evidências também apontam o envolvimento da testosterona nos danos cardiovasculares inerentes à AR e modelos de artrite.

**Objetivos:** Investigar os efeitos da AIA sobre o coração, rins e órgãos sexuais hormônio-dependentes, e, se estas alterações são influenciadas pela redução da testosterona plasmática. Métodos: Ratos Wistar machos foram submetidos à orquidectomia bilateral (ORQ). Logo, foram imunizados *por Mycobacterium tuberculosis*. Estabelecida a AIA, aguardou-se 21 dias para sacrifício e respectivas coletas. As massas normalizadas dos órgãos foram comparadas por ANOVA – duas vias, pós-teste de Tukey e as concentrações plasmáticas de testosterona foram comparadas pelo teste “t” de Student ( $P < 0.05$ ).

**Resultados:** Como esperado, a ORQ reduziu a massa úmida de vesículas seminais, próstata, ductos deferentes e epidídimos, mas, não das glândulas adrenais. A AIA não reduziu significativamente as concentrações plasmáticas de testosterona dos animais SHAM-ORQ ( $225,8 \pm 40,05$  para  $164,5 \pm 17,12$ ). A AIA aumentou a massa do coração dos animais SHAM-ORQ ( $3,32 \pm 0,07$  para  $3,86 \pm 0,08$ ) e coração e rins dos animais ORQ ( $3,46 \pm 0,10$  para  $3,83 \pm 0,10$ ;  $2,96 \pm 0,08$  para  $3,63 \pm 0,20$ , respectivamente). A AIA também diminuiu a massa das vesículas seminais e próstata dos animais SHAM-ORQ ( $3,20 \pm 0,24$  para  $2,37 \pm 0,16$ ;  $1,32 \pm 0,10$  para  $1,00 \pm 0,09$ , respectivamente) e aumentou a massa dos epidídimos dos ORQ ( $0,44 \pm 0,11$  para  $1,02 \pm 0,26$ ). A AIA não alterou significativamente as massas dos ductos deferentes e das glândulas adrenais.

**Conclusão:** A ORQ diminuiu a massa dos órgãos sexuais hormônio-dependentes. A AIA aumentou a massa de coração e rins. Este efeito não foi prevenido pela ORQ. CEUA-FAMEMA, protocolo n° 1026/14.

## 52. FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E PINÇA E SUA ASSOCIAÇÃO COM CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE.

Silva, G.S.<sup>1</sup>; Lourenço, M.A.<sup>2</sup>; Assis, M.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). gra\_sferra@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Rio Claro)

<sup>3</sup> Docente de Reumatologia da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica crônica e progressiva, caracterizada pelo comprometimento da membrana sinovial das articulações, principalmente mãos e punhos, que pode levar a deformidades, diminuição de força e funcionalidade. Estudo transversal em seguimento no Ambulatório de Reumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, teve como objetivo analisar a correlação da força de preensão manual (FPM) e de pinça com a capacidade funcional em pacientes com AR. Avaliou-se a atividade da doença através do *Disease Activity Score 28 (DAS28)*, a capacidade funcional através dos questionários *Health Assessment Questionnaire (HAQ)*, *Disabilities Arm, Shoulder and Hand (DASH)* e *Cochin Hand Functional Scale (CHFS)*; e FPM pelo dinamômetro hidráulico JAMAR® e de pinças bidigital, tridigital e lateral pelo Pinch Gauge B&L Engineering®. Utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov para a normalidade dos dados e o teste de Spearman para correlações, com significância de  $p < 0,05$ . A amostra foi composta por 86 pacientes com AR, sendo 89,5% mulheres 67,4% de etnia branca, idade média de 57,27 ( $\pm 10,59$ ) anos e tempo médio de doença de 11 anos. A média das forças de preensões foram menores, quando comparadas à população brasileira. Observou-se associação da menor capacidade funcional com as menores forças. A atividade da doença foi diretamente relacionada com menores forças, confirmando prejuízo funcional e de força quando a AR encontra-se em maior atividade. Conclui-se que as menores forças em AR estão associadas com menor capacidade funcional e a maior atividade e duração da doença foram associadas a menores valores de FP.



### 53. NECESSIDADES DO PACIENTE NO PERIOPERATÓRIO: COMPREENDER PARA CUIDAR

MAZZI, N.R.<sup>1</sup>; TONHOM, S.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nathália Romeu de Mazzi. Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Rua Rodolfo Miranda, 823, Centro, Oriente-SP, CEP 17570-000. E-mail: nathaliarmazzi@gmail.com.

<sup>2</sup> Sílvia Franco da Rocha Tonhom. Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** A insegurança emerge de situações desconhecidas, sendo comum o surgimento de estresse e ansiedade. Esse panorama se faz muito presente em pacientes no período perioperatório, independente da complexidade da cirurgia, comprometendo sua recuperação biopsicossocial. É necessário que as pessoas atendidas compreendam o momento vivenciado por meio de um processo de cuidado co-responsável e pautado na singularidade.

**Objetivos:** Analisar as necessidades do paciente no momento perioperatório, subsidiando reflexão da equipe de saúde sobre o cuidado e o processo de trabalho. **Método:** Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com amostra intencional de 26 pacientes submetidos a cirurgias eletivas internados na unidade III do Hospital das Clínicas de Marília, no período de fevereiro a maio de 2016. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas à luz do discurso do sujeito coletivo. Os discursos-síntese estão sendo utilizados como disparador de reflexão em grupos focais realizados com a equipe de saúde, pautado nos preceitos da educação permanente. Os dados obtidos em grupo serão analisados por meio da técnica hermenêutica-dialética. **Resultados parciais:** 58% dos pacientes eram homens, 38% tinham idade entre 41-60 anos e 54% tinham ensino fundamental incompleto. Os pacientes apresentaram pouca compreensão sobre o momento vivido, recebendo informações superficiais ou nenhuma informação. O médico apareceu como profissional detentor do conhecimento no perioperatório e a equipe de enfermagem como responsável pelos cuidados técnicos. **Conclusão:** Analisar as necessidades do paciente cirúrgico tem proporcionado reflexões importantes sobre fluxos de atendimento, processo de cuidado e de trabalho, gerando subsídios para o aprimoramento do cuidado perioperatório.



---

#### 54. RADIOTERAPIA EM CÂNCERES DE CABEÇA, PESCOÇO E MAMA: RELAÇÃO ENTRE OS EFEITOS COLATERAIS E AS DEFESAS ANTIOXIDANTES NÃO ENZIMÁTICAS

MUNHOZ, G.C.<sup>1</sup>; ARRUDA, G.V.<sup>2</sup>; SOARES, M.M.M.L.<sup>1</sup>; BATISTA, D.G.<sup>1</sup>;  
CHIES, A.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade De Medicina De Marília (FAMEMA), endereço: Rua Rafael  
Ottiano, nº272, Fragata, Marília, São Paulo - Brasil, CEP: 17519-040, email:  
munhozgc@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade De Medicina De Ribeirão Preto (FMRP)

Nas últimas décadas, a incidência e prevalência mundial do câncer tem aumentado, incluindo o câncer de cabeça, pescoço e mama. A radioterapia desempenha importante papel no tratamento curativo destas neoplasias, entretanto, são comuns efeitos colaterais que ocorrem em ação da radiação sobre os tecidos normais, causando quebras de cadeia dupla de DNA através de espécies reativas (ERs) formadas pela radiólise da água. Nosso organismo possui substâncias responsáveis pela defesa antioxidante, que neutralizam as ERs produzidas no metabolismo. Neste sentido, é possível inferir que a ação destas defesas antioxidantes, ao reduzir a concentração destas ERs, possam atenuar os efeitos colaterais da radioterapia. Dentre essas defesas antioxidantes, temos algumas que não são relacionadas a enzimas e que podem ser quantificadas pelo método do FRAP (*Ferric Reducing Ability of Plasma*). O objetivo é verificar se a eficiência das defesas antioxidantes avaliadas pelo FRAP influencia nos efeitos colaterais da radioterapia nos pacientes com os tumores em questão. Estudo de coorte, observacional prospectivo, realizado no Departamento de Radioterapia e Oncologia da FAMEMA, com uma amostra não-probabilística por conveniência, objetivando recrutar n de 50. Coleta de sangue dos pacientes no começo, meio e fim do tratamento, avaliando principalmente o valor de FRAP e a incidência e gravidade dos efeitos colaterais (radiodermite e mucosite) durante o processo. Excluídos pacientes com tratamento radioterápico prévio, com insuficiências (renal, hepática e/ou cardíaca) e metástase. Resultados esperados: existindo correlação entre valores de FRAP e efeitos colaterais, FRAP pode servir de preditor destes efeitos colaterais em pacientes submetidos à radioterapia.

## 55. CARACTERIZAÇÃO DO SONO EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL

SANTOS, J. S.<sup>1</sup>; DORNELAS, L. M. C. S.<sup>2</sup>; PINATO, L.<sup>3</sup>; GIACHETI, C. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Marília; Fisioterapeuta no Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU. End.: Av. Nações Unidas, 53-40 - Geisel, Bauru - SP, 17033-730. e-mail: senhorinijanaina@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Marília; Fisioterapeuta no Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU

<sup>3</sup> Professora Assistente Doutora – Laboratório de Estudos em Neuroinflamação – Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus Marília

<sup>4</sup> Professora Doutora Titular do Departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora do Laboratório de Estudos, Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico – LEAD da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus Marília

**Introdução:** A Paralisia Cerebral ocorre devido a uma lesão ocasionada no cérebro em desenvolvimento, lesões secundárias de vias e/ou estruturas responsáveis ou relacionadas ao controle de ritmos biológicos podem interferir no padrão de sono-vigília. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi caracterizar o sono de um grupo de indivíduo com Paralisia Cerebral. **Métodos:** A amostra foi constituída por 33 crianças com diagnóstico de Paralisia Cerebral com idade de 2 a 15 anos inseridas no programa de reabilitação do Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU. Foram avaliados quanto aos padrões de sono-vigília por meio da Escala de Distúrbios do Sono para Crianças (EDSC) e para coletar e quantificar a melatonina foram submetidos à coleta de saliva. **Resultados:** 78 % das crianças com Paralisia Cerebral apresentaram indicativo de algum distúrbio de sono, sendo que os mais frequentes foram o Distúrbio Respiratório do Sono 65,6%, Hiper-hidroze do Sono 37,5%. Também foram encontrados os distúrbio do Despertar 6,25%, Distúrbio de Transição Sono-Vigília e Sonolência Excessiva Diurna 3,2%. Além disso, foi verificado que 100% dos indivíduos com distúrbios de sono não apresentaram o pico noturno de produção do hormônio melatonina **Conclusão:** Indivíduos com Paralisia Cerebral apresentam alta incidência de distúrbios de sono e provavelmente devido a um bloqueio na produção noturna de melatonina.



---

## 56. TRADUÇÃO E TRADUÇÃO-REVERSA DE QUESTIONÁRIO PARA SCREENING PARA DEMÊNCIA EM IDOSOS

VIVALDO, J.F.<sup>1</sup>; CARVALHO JR, P.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília- Rua: Monte Carmelo, 800-Marília/SP  
[jf.vivaldo@gmail.com](mailto:jf.vivaldo@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Gov Jorge Lacerda, 3201-Araranguá/SC

**Introdução:** No Brasil há dificuldade na identificação de pacientes idosos com demência. A triagem realizada é praticamente baseada na avaliação cognitiva do paciente e em relatórios que não são padronizados. Atualmente, existem vários métodos para avaliação de cognição, dentre eles os instrumentos de triagem: o Mini-Exame do Estado Mental, memória, fluência verbal, desenho do relógio, entre outros. Os testes de triagens são importantes, principalmente em locais onde o atendimento é precário e de recursos especializados. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo traduzir e retraduzir um questionário em inglês para triagem de demência em pacientes idosos. **Métodos:** O teste de *screening* do presente estudo é a tradução de um questionário em inglês, elaborado na Universidade de Pretória, para uso na Atenção Primária, ainda sem publicação e teste. O questionário original em inglês foi traduzido por três profissionais, incluindo um professor de inglês. A tradução-reversa foi realizada pela pesquisadora, orientador do projeto, e uma professora de inglês. **Resultados:** As traduções foram comparadas e analisadas para que não ocorresse viés de informações ou perda de dados. Depois das traduções e traduções-reversas, foi realizada comparação e análise das questões. Para escolha do questionário utilizou-se os seguintes critérios: fidedignidade com o original, contexto, estrutura, concordância e semântica. **Conclusão:** A tradução, validação e padronização de questionários de *screening* eficientes são importantes no sistema de saúde, o questionário proposto poderá ser utilizado de forma rápida e sem a necessidade de especialistas. O processo de tradução e retradução buscou respeitar a fidelidade do instrumento original.



## 57. COMUNICAÇÃO ENTRE MÉDICOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES.

FITTIPALDI NETO, J.<sup>1</sup>; BRACCIALLI, L.A.D.<sup>2</sup>; CORREA, M.E.S.H.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília-Famema. Avenida Monte Carmelo, 800.  
jfneto@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

<sup>3</sup> Universidade de Marília-UNIMAR.

**Introdução:** Desarticulações entre os diversos serviços de saúde correspondem a fracassos à atenção continuada. As Redes de Atenção a Saúde (RAS) correspondem a uma forma de organizar o sistema de saúde e atender mais adequadamente a atual situação do país com tripla carga de doenças: infecciosas e carenciais, ainda não superadas, causas externas, de grande volume, e uma maioria de doenças crônicas. Assim, fica insustentável dar suporte à essas características por meio de um sistema de saúde fragmentado, desarticulado, que priorize cura e enfrentamento de condições agudas de doenças ou agudizações de condições crônicas, sendo necessário implantação das RAS para interligar o sistema todo e proporcionar uma assistência coerente com a atual condição de saúde da população brasileira.

**Objetivo:** Compreender a comunicação entre médicos da atenção básica e especializada do município de Marília. **Método:** Serão realizadas entrevistas com médicos da atenção básica e atenção especializada que, após gravadas com a anuência dos participantes, serão analisadas pelo Discurso do Sujeito Coletivo. Também será aplicado questionário fechado com base na literatura nacional e internacional, elaborado pelos autores do projeto. **Resultados esperados:** O Projeto de pesquisa espera entender como se dá a comunicação entre os médicos da atenção básica e especializada, suas fortalezas e fragilidades e contribuir para a discussão sobre implementação das RAS.

## 58. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, SEGUNDO NANDA-I EM UM PORTADOR DE MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI

RODRIGUES, J.R.G.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, B.M.M.<sup>1</sup>; SIQUEIRA, F.P.C.<sup>1</sup>; SALUM, A.A.L.A.<sup>1</sup>; PELUCCIO, D.C.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua: João Bento, 655 Garça-SP. e-mail: lejourodrigues@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A Mucopolissacídose (MPS) VI Síndrome de Maroteaux-Lamy é uma doença metabólica autossômica recessiva rara, de depósito lisossomal, pertencendo ao grupo de erros inatos de metabolismo, responsável pela decomposição dos glicosaminoglicanos (GAGs) sulfato de dermatina e condroitina, sendo os mesmos concentrados em órgãos e tecidos. **OBJETIVO:** Identificar diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia da NANDA-I em um paciente portador de MPS tipo VI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise documental onde utilizou-se o prontuário do paciente para a coleta e análise dos dados. Foi apreendido às informações registradas pelos enfermeiros no período de doze meses em relação às etapas do processo de enfermagem, o qual segue as etapas previstas na resolução 358/2009. **RESULTADOS:** Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Atraso no crescimento e desenvolvimento, Baixa autoestima situacional; Mobilidade física prejudicada; Comunicação verbal prejudicada; Dentição prejudicada; Disposição para melhora do autocuidado e Disposição para enfrentamento melhorado. **CONCLUSÕES:** Destaca-se que a identificação dos diagnósticos de enfermagem neste caso, por meio de uma linguagem diagnóstica, contribuiu para a identificação das necessidades deste indivíduo do ponto de vista biológico, emocional e social, possibilitando assim, o desenvolvimento de um plano de cuidados direcionado e individualizado.



## 59. PARCERIA EM SAÚDE: CONSTITUIÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

YAMASHITA, KMM<sup>1</sup>; CHIRELLI, MQ<sup>2</sup>.

1 Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Mestrado Profissional Ensino em Saúde

E-mail: karen\_m\_miura@hotmail.com

2 Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde

E-mail: mara@famema.br

**Introdução:** A dicotomia entre a formação e a prática profissional tem sido uma das forças pela busca de alternativas da formação acadêmica à prática de ensino centrada no trabalho que considere a saúde e as comunidades nas quais os futuros profissionais vão atuar concretamente. **Objetivo:** avaliar a construção da parceria ensino-serviço na Atenção Básica do município de Marília com a Famema na percepção dos gestores, preceptores e docentes. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva com os gestores da academia e serviço, apoiadores da Atenção Básica, coordenadores dos cursos e coordenadores da Unidade Educacional. Os dados foram coletados por meio de entrevistas. Realizado Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Foi identificada que a parceria ensino-serviço é essencial e deve estar pautada em projetos que a consolidem. Surgiu com a proposta do Programa UNI; muito importante para Famema, pois a Atenção Básica faz parte da sua proposta curricular. É caracterizada pelo acolhimento dos alunos nas unidades de saúde e formalizada por meio de um convênio entre as instituições. As pactuações, atualmente, são apontadas como um movimento entre as instituições, mas focada nos profissionais nos momentos de educação permanente. **Conclusões:** Fica evidente a necessidade da formulação, pela Instituição de ensino e o serviço, de um documento no qual esteja formalizada a parceria, consolidando-a, e também a necessidade de se continuar investindo em pesquisas acerca da parceria ensino-serviço, além da construção de novas propostas a fim de atender as diferentes necessidades da academia e do serviço.

## 60. ADESÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO ORAL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

EUGÊNIO, L.S.G<sup>1</sup>; PINHEIRO, O,L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” – Faculdade de Medicina de Marília. [lais\\_goncalves@yahoo.com.br](mailto:lais_goncalves@yahoo.com.br)

**Introdução:** A Atenção Farmacêutica (AF) é uma importante ferramenta que contribui no sucesso da terapêutica farmacológica. Caracteriza-se por um modelo de atenção intimamente ligado à relação entre o farmacêutico e o paciente. Possui uma especial importância na adesão à terapêutica oncológica, principalmente em decorrência do crescente uso de agentes antineoplásicos administrados oralmente, que apesar de propiciarem a comodidade de utilização na própria casa do paciente, dificultam o controle da adesão ao tratamento. **Objetivo:** Verificar a adesão dos pacientes oncológicos ao tratamento com antineoplásicos prescritos por via oral. **Método:** Estudo observacional, do tipo transversal, realizado no Ambulatório de Oncologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília. Participaram deste estudo os pacientes que utilizavam medicamentos antineoplásicos por via oral e que retiravam estes medicamentos diretamente na farmácia do Ambulatório de Oncologia (n=28). A adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso foi realizada por meio do teste de Morisky-Green. **Resultados:** Foi identificado que apenas 7% dos pacientes apresentaram alta adesão ao tratamento, enquanto 61% foram considerados de média adesão e 32% com baixa adesão. **Conclusão:** Os resultados apontam a necessidade de realização de um trabalho específico para melhorar a adesão ao tratamento, pois a grande maioria dos pacientes não tem aderido de maneira adequada ao tratamento oral. Estes dados subsidiam a implantação do modelo de AF, com uma aproximação maior do farmacêutico junto aos usuários de agentes antineoplásicos orais. Neste contato, o farmacêutico poderá esclarecer tanto os aspectos relacionados à saúde do paciente, como a importância de sua adesão ao tratamento proposto.

## 61. MELATONINA, GENÓTIPO DA APOLIPOPROTEÍNA E E DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES COM DEMÊNCIAS: POSSÍVEL INTERAÇÃO

ZOCHIO, L.B.;<sup>1</sup> de LABIO, R. W.;<sup>4</sup> PINATO, L.;<sup>2</sup> SILVA, N. C.;<sup>3</sup> PAYÃO, S.L.M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Biomédica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Famema. E mail: larissazochio@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora Assistente Doutor do Departamento de Fonoaudiologia /UNESP de Marília

<sup>3</sup> Mestranda no Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia pela UNESP de Marília

<sup>4</sup> Disciplina de Genética da Faculdade de Medicina de Marília.

A Demência é uma síndrome caracterizada pelo declínio progressivo de memória e déficit de funções cognitivas. Há indicativos que a apolipoproteína E (ApoE - alelo E4) representa fator de risco para doença de Alzheimer (DA) e possui relação com distúrbios do sono. Além disso, distúrbios do sono podem estar relacionados com a diminuição do hormônio melatonina. **Objetivos:** caracterizar os genótipos APOE e correlacioná-los com o padrão de sono e o conteúdo dia/noite de melatonina em idosos portadores de demências (GP) e não portadores (GC). **Métodos:** A caracterização da APOE será realizada por PCR. A qualidade do sono foi avaliada pelo questionário de Pittsburgh (PSQI) e o conteúdo de melatonina salivar foi quantificado por Elisa às 14h e às 2h. **Resultados Preliminares:** 65% de indivíduos do GP e 70 % do controle apresentaram indicativo de distúrbio de sono. Ao contrário do GC (dia 1,98 pg/mL  $\pm$  0,44 vs noite 4,38 pg/ml  $\pm$  1,02,  $p = 0,03$ ), o GP não apresentou diferença dia/noite no conteúdo de melatonina (dia 2,93  $\pm$  0,89 vs noite 3,09  $\pm$  0,71,  $p = 0,31$ ). No subgrupo de indivíduos com DA do GP foi verificada correlação ( $p = 0,04$ ) entre os índices do PSQI e o conteúdo noturno de melatonina. **Conclusão:** Ambos os grupos apresentaram altos índices de distúrbios de sono, porém apenas o GP mostrou ausência de ritmicidade no conteúdo de melatonina sendo que, no subgrupo DA foi verificado que quanto menor o conteúdo noturno de melatonina, maiores os índices de distúrbios de sono.

## 62. CARACTERIZAÇÃO DO SONO EM CRIANÇAS PREMATURAS

DORNELAS, L. M. C. S.<sup>1</sup>; SANTOS, J. S.<sup>2</sup>; PINATO, L.<sup>3</sup>; GIACHETI, C. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Marília; Fisioterapeuta no Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU. End.: Av. Nações Unidas, 53-40 - Geisel, Bauru - SP, 17033-730. e-mail: liliancand@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Marília; Fisioterapeuta no Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU

<sup>3</sup> Professora Assistente Doutora – Laboratório de Estudos em Neuroinflamação – Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus Marília

<sup>4</sup> Professora Doutora Titular do Departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora do Laboratório de Estudos, Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico – LEAD da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus Marília

**INTRODUÇÃO:** O sono das crianças prematuras tem sido um assunto pouco explorado clinicamente e nas pesquisas, entretanto essa população apresenta maior risco para apresentar problemas relacionados ao sono. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi caracterizar o sono de um grupo de crianças nascidas prematuras. **MÉTODOS:** A amostra foi constituída por 21 crianças nascidas pré-termo (idade gestacional  $\leq$  36 semanas) inseridas no programa de estimulação precoce do Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU. O sono foi avaliado pelo Breve Questionário sobre o Sono na Infância e as crianças e mães que amamentavam foram submetidas à coleta de saliva para a dosagem de melatonina. **RESULTADOS:** Apresentaram indicativo de distúrbios de sono 47,6% das crianças, sendo que quando considerado o grau de prematuridade este índice sobe para 75%. As crianças prematuras que apresentaram distúrbios de sono não apresentaram ritmo normal no conteúdo de melatonina salivar, assim como as lactantes. **CONCLUSÃO:** A alta frequência de distúrbios de sono em crianças prematuras indica que esta característica, assim como suas causas e consequências devem ser investigadas nesta população.

### 63. CONHECIMENTOS PRÁTICOS E O IMPACTO DO STRESS RELACIONADOS AOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIAS

MESSIAS, L.A.S.<sup>1</sup>; GAZETTA, F.A.A.<sup>2</sup>; BARBOSA, P.M.K.<sup>2</sup>; CALAMITA, Z.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília/SP. lisi\_asm@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Marília/SP.

**Introdução:** o número de famílias que depende de tempo e conhecimento para o cuidado de idosos com doença que gera algum grau de dependência aumentou no decorrer destes últimos anos dado o envelhecimento da população. Uma das causas mais frequentes de comprometimento da autonomia e independência (da funcionalidade) em idosos é a síndrome demencial, cujas mais comuns são a Doença de Alzheimer, Demência Vascular, Demência com Corpos de Lewy e Demência Frontotemporal.

**Objetivo:** identificar os conhecimentos práticos usuais do cuidador, na abordagem dos pacientes com demência e a sua percepção sobre o cotidiano da vida do doente e avaliar o impacto do *stress* na vida dos cuidadores de pacientes com demências. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal quali-quantitativo, que serão coletadas informações por meio de uma entrevista semiestruturada com um questionário sobre o conhecimento prático do cuidado e com duas questões norteadoras: “Qual sua percepção relacionada ao seu cotidiano de vida em ser um cuidador de indivíduos com demência?” e “Quais suas maiores dúvidas ao cuidar do paciente com demência?” Na avaliação da sobrecarga dos cuidadores será utilizado o questionário *Caregiver Burden Scale*. **Resultados:** Para análise quantitativa os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos. Para a análise qualitativa, os dados serão submetidos à técnica de análise de conteúdo das questões apresentadas. Os dados serão interpretados para responder a questão norteadora de toda a pesquisa: “Qual a percepção dos cuidadores referente ao cotidiano de vida dos idosos com demência?”, relacionado à prática do cuidado, às dúvidas e à sobrecarga do cuidador.

#### 64. DENGUE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NO BRASIL

OLIVEIRA, LCR; BRACCIALLI, LAD.

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose, considerada um grande problema de saúde pública no país. O Brasil é uma região tropical, o que o torna propício para a proliferação da arbovirose. A problemática da disseminação da doença e suas epidemias é algo preocupante, seu controle é eficaz por meio de medidas preventivas relacionadas a não proliferação do vetor. Considerando a dengue como uma doença que tem tomado grandes proporções, afetando o país como um todo e conseqüentemente um grande contingente de pessoas, colocar em ação medidas preventivas a doença é importante. **OBJETIVO:** Analisar as medidas de promoção e prevenção adotadas no Brasil. **MÉTODO:** Revisão integrativa, para a análise foi utilizado o software do discurso dos sujeitos coletivos. **RESULTADOS:** A partir da análise de 28 artigos, obtivemos cinco ideias centrais, as quais os autores trabalhavam o controle da doença através de ações. Foram elas: A- Informações, meios de comunicação e divulgação (10,71%); B- Medidas de prevenção (14,29%); C- Controle da dengue (28,57%); D- Avaliação da dengue no Brasil (3,57%); E- Fatores determinantes (7,14%); F- Ações Educativas (17,86%); G- Políticas de Saúde (10,71%); H- Processo de trabalho (7,14%). Em cada ideia central os autores discorriam sobre qual medida de promoção e prevenção mais utilizada bem como sua funcionalidade. **CONCLUSÃO:** Ações de prevenção são necessárias e devem ser ampliadas e discutidas em todos os âmbitos, destaca-se o controle do vetor como tema mais discutido nos artigos analisados como medida de prevenção.

## 65. EFEITO DO TREINO DE MARCHA COM SUPORTE PARCIAL DE PESO SOBRE A VELOCIDADE DE MARCHA EM SOLO DE PARKINSONIANOS

CURSINO, M.P.<sup>1</sup>; RAQUEL, D.F.S.<sup>1</sup>; NAVEGA, F.R.F.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Instituto de Biociências. Universidade Estadual Paulista – UNESP. Rio Claro. SP. Brasil. Rua Pedro Alpino, 160, AP. 31 bloco 2, Jd. Araxá, CEP: 17525-030 Marília/ SP. E-mail: maira\_cursino@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Marília. SP. Brasil

**Introdução:** Diminuição da velocidade de marcha (VM) é um dos acometimentos da Doença de Parkinson (DP). Treino de marcha em esteira é acessível em clínicas e promissor quando associado ao suporte parcial de peso (SPP). **Objetivo:** Analisar os efeitos do treino de marcha com SPP em esteira sobre a VM em solo de pacientes com DP. **Métodos:** Comitê de Ética em Pesquisa (0967/2014). Participaram 14 indivíduos com DP idiopática, classificados de I a III na escala de Hoehn Yahr, divididos em: grupo SPP (GSPP, n=7), idade média 63.29(11.06) e grupo controle (GC, n=7), idade média 72(10.52). No primeiro dia realizaram o teste de caminhada de 10m para avaliar a VM, seleção da VM em esteira e familiarização com a marcha em esteira. O treino foi realizado três vezes por semana, por 30 minutos, durante seis semanas, em esteira ergométrica com cinto de segurança conectado a um cabo de aço fixado numa estrutura metálica. A partir do segundo dia, o GSPP treinou com 20% de SPP em velocidade pré-determinada. O GC realizou os mesmos procedimentos, sem o SPP. A cada duas semanas foram reavaliados. Análise estatística foi ANOVA Medidas Repetidas Two Way com post Hoc de Bonferroni. **Resultados:** Não houve diferença significativa para os grupos. A velocidade média e o desvio padrão inicial e final para o GSPP foram respectivamente 1.20(0.06) e 1.24(0.05) (d= 0.72) e para o GC, 0.99(0.11), 1.09(0.09) (d=0.99). **Conclusão:** O treino com SPP em esteira não apresentou melhora significativa na VM de indivíduos com DP.

## 66. IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA APTIDÃO FÍSICA E FUNÇÕES COGNITIVAS DE IDOSOS

ROJO, M.R.S.<sup>1</sup>; BARBOSA, M.K.<sup>1</sup>; DÁTILLO, G.M.P.<sup>2</sup>; CARVALHO, SMR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA. marciarojo2006@hotmail.com, Rua Plínio Amaral, 612, casa 8, Jardim Itaipú/Marília

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista-UNESP Marília

**Introdução:** O envelhecimento populacional cresce aceleradamente, ocorrendo a prevalência de doenças degenerativas crônicas com implicações no desempenho físico, funcional e alterações cognitivas. Estudos mostram que há declínio cognitivo, mas algumas funções podem ser mantidas ou melhoradas. Torna-se necessária adoção de estratégias de prevenção e promoção de saúde que melhore a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a eficácia do exercício físico com pesos livres na aptidão física e funções cognitivas de idosos. **Métodos:** Intervenção experimental, exercício físico regular, 18 sessões, duas vezes na semana, uma hora de duração. Participantes: 24 idosos, 60 a 80 anos. Coleta de dados: Instituição de aposentados de Marília/SP; foram avaliados antes e após a intervenção: QuestionárioSócEconDemogSaúde, MEEM, IPAQ adaptado, Functional Fitness Test. **Resultados:** O Teste de Wilcoxon para dados emparelhados foi significativo o Escore Total MEEM ( $p < 0,001$ ), indicando que aumentou significativamente o Escore Total MEEM após participação na intervenção (mediana dos escores antes 26,5 e mediana escores após 28,5); resultado do teste t para dados emparelhados foi significativo e evidenciaram ganho na aptidão física: Potência Aeróbica ( $p < 0,001$ ), médiaAntes 66,1(DP=19,8) e média 80,8(DP=19,4) após; ForçaMMSuperiores ( $p < 0,001$ ), médiaAntes 13,7(DP=3,3) e após 20,7(DP=4,1); MInferiores ( $p < 0,001$ ), médiaAntes 10,4(DP=2,4) e após 14,0(DP=3,3);VelocNormalAndar ( $p < 0,001$ ), médiaAntes 3,9(DP=0,6) e após 3,1(DP=0,5) segundos, VelocMáxAndar médiaAntes 2,6(DP=0,4) e após 2,4(DP=0,5) segundos. **Conclusões:** Esse estudo sugere que o exercício físico exerce forte impacto na saúde física e cognitiva do idoso. Fácil aplicabilidade baixo custo, recomenda-se implantação em programas de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção de doenças do envelhecimento.

## 67. AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS PREDITIVOS DA DIFICULDADE DE DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

MARTINS, M. A. V.<sup>1</sup>; CONTERNO, L. O<sup>2</sup>; EL FAKHOURI, S<sup>2</sup>; UEHARA, T<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – SP. (Rua Victório Primo, 638, Residencial de Recreio Maria Isabel, CEP: 17.515.490, Marília – SP, 14-991187886; maria.vitagliano@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília – SP

**Introdução:** A retirada do paciente da ventilação mecânica (DVM) é desafiador. O despertar diário e Teste de Respiração Espontânea, TRE, reduz a duração da VM porém com a retirada da sedação e VM, estímulos cardiorrespiratórios secretam peptídeo natriurético, BNP, cuja dosagem poderia identificar se o paciente está pronto para DVM. **Objetivo:** Avaliar os fatores preditivos do desmame ventilatório em pacientes adultos internados numa UTI; associação dos níveis de peptídeo natriuréticos com o desmame ventilatório difícil; comparar evolução dos pacientes maior/menor 60 anos com sucesso/insucesso no DVM. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, pacientes adultos, em VM por mais de 24 horas, internados na UTIB, do Hospital de Clínicas de Marília, de abril/2016 a março/2017; coleta de dados em ficha padronizada; avaliação pelos escores APACHE II, SAPS II, SOFA; monitorização de eventos adversos; dosagens do BNP antes do TRE e da extubação; acompanhados até a alta ou óbito; análise descritiva dos dados (médias, medianas, proporções); variáveis contínuas teste de T-student e categóricas teste do qui-quadrado ou de Fisher;  $p < 0,05$  considerado estatisticamente significante; utilidade do BNP plasmático avaliada pela sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo.

## 68. FORÇA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE APÓS INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR DE HEXACETONIDA DE TRIANCINOLONA EM JOELHOS DE MULHERES COM ARTRITE REUMATOIDE

LOURENÇO, M.A.<sup>1</sup>; ASSIS, M.R.<sup>2</sup>; NAVEGA, M.T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP). Email: maalmeida1@terra.com.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

A artrite reumatoide (AR) frequentemente acomete os joelhos com sinovite crônica que leva a dor e alterações físico-funcionais. Entre os tratamentos disponíveis, a infiltração intra-articular (IIA) com corticosteroide tem sido amplamente utilizada por apresentar resultados seguros, com baixo efeito sistêmico, sendo a hexacetonida de triancinolona (HT) a medicação de escolha. O objetivo do estudo é analisar o efeito da IIA com HT sobre mensurações estáticas, aspectos funcionais e atividade inflamatória. Será realizado um estudo clínico controlado randomizado com mulheres com AR que apresentem atividade inflamatória em joelho. A randomização será feita por meio de envelopes opacos e lacrados e as pacientes serão alocadas em um grupo que receberá IIA com 4ml de HT (GHT) e um grupo controle (CG) que receberá água salinizada 0,9%. As pacientes serão avaliadas nos momentos T0 (antes da IIA), T1 (2 semanas após IIA), T2 (6 semanas após IIA) e T3 (12 semanas após a IIA). As avaliações incluirão questionário de identificação; escala visual analógica de dor ao repouso e ao movimento; *Health Assessment Questionnaire* (HAQ); *Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index* (WOMAC); *Lequesne's Algofunctional Questionnaire*; circunferência de joelho; goniometria; fotogrametria computadorizada; teste *Timed Up and Go* (TUG), teste de sentar e levantar; força muscular de extensores de joelho (medida por célula de carga) e eletromiografia de superfície. A paciente, o médico responsável pela aplicação, a avaliadora e o estatístico serão cegos em relação à randomização. Será feita estatística descritiva, análise para verificação da normalidade dos dados, comparações e correlações, com significância de 5%.



## 69. SAÚDE DA CRIANÇA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO PROFISSIONAL

OLIVEIRA, M.S.<sup>1</sup>; KOMATSU, R.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av Sampaio Vidal, 42, Secretaria da Pediatria, Marília/SP. Email: marianapediatria@famema.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** A saúde de crianças e adolescentes tem sido prioridade no contexto da Saúde Pública nas populações em geral. No Brasil, observam-se avanços desde implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Faltam discussões sobre alcances e limites para avaliar a transformação que esse modelo tem alcançado ou pode alcançar. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde tradicionais (UBS) e das Unidades de Saúde da Família com o modelo Estratégia Saúde da Família (USF) quanto ao cuidado realizado com crianças e adolescentes. **Métodos:** Estudo de campo com abordagem qualitativa a ser realizado com profissionais das Unidades Básicas de Saúde tradicionais e da equipe mínima de Unidades de Saúde da Família com o modelo Estratégia Saúde da Família (médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde) em Marília/SP. Nesse município, todas as equipes apresentam cirurgião-dentista e auxiliar. Em Marília existem 12 UBS tradicionais e 32 USF, com 35 equipes de ESF implantadas. Serão selecionadas duas USF e duas UBS de cada região, considerando as Unidades com maior proporção de crianças e adolescentes, e será convidado um integrante de cada categoria profissional, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília e do Comitê de Avaliação de Pesquisa da Secretaria da Saúde. Serão feitas entrevistas individuais a partir de questões semiestruturadas. Os dados serão analisados mediante Análise Categórica Temática de Bardin. Os resultados serão organizados em categorias temáticas para discussão à luz da literatura disponível.



---

## 70. Efeitos do treino de caminhada em esteira ergométrica na qualidade de vida e capacidade funcional de idosos institucionalizados

PEREIRA N. M. R.<sup>1</sup>; ARAYA M. J. P. M.<sup>1</sup>; SCHEICHER M. E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Instituto de Biociências – UNESP - Rio Claro-SP, Brasil. Endereço: Gerácimo Assoni, 331 Jardim Gollo, Socorro-SP, CEP:13.960-000. E-mail: moya.unesp@gmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP/Marília-SP, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Instituto de Biociências – UNESP - Rio Claro-SP, Brasil

**Introdução:** Nas instituições, são reduzidas as oportunidades para independência nas tarefas de vida diária, comprometendo a marcha e o equilíbrio. O treino de marcha em esteira ergométrica nas clínicas, melhora a velocidade de marcha e a cadência do passo, promovendo benefícios no equilíbrio postural e biomecânica da marcha. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treino em esteira sobre o equilíbrio, a mobilidade e a qualidade de vida(QV) de idosos institucionalizados. **Metodologia:** Estudo clínico, com idosos institucionalizados, 60 anos ou mais, sem déficit cognitivo, comprometimento físico e/ou funcionais que limitem a marcha na esteira. O tamanho amostral final será calculado utilizando o programa G.Power após coleta de 10 sujeitos, o teste Timed up and Go(TUG) será considerado como desfecho principal, o nível de significância de 5%, poder do teste de 80% e nível de confiança de 95%. O equilíbrio será avaliado pelo Teste de Equilíbrio de Tinetti, a capacidade funcional pelo Teste da Caminhada de 6 minutos, a mobilidade pelo TUG, a velocidade de marcha pelo Teste de 10 metros(TC10m) e a QV através do questionário Whoqol-Bref. Treino de duas vezes por semana, por dez semanas, iniciando com aquecimento, seguido de vinte minutos de treino na esteira com velocidade de preferencia até atingir a velocidade do TC10m e finalizado com alongamentos e relaxamento. Avaliações serão feitas antes e após o período de treinamento e 4 semanas após a intervenção. Serão controlados os sinais vitais inicial, a cada 4 minutos, no final da esteira que possui sensor de batimento cardíaco e após relaxamento.

## 71. COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO MAT PILATES COM OS EXERCÍCIOS PERINEAIS NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO E SOBRE A FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO

MARRONI, N.M.<sup>1</sup>; ASSIS, L.C.<sup>2</sup>; BARBOSA, P.M.K.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> FAMEMA (natymarroni@hotmail.com)

<sup>2</sup> UNESP – Botucatu

<sup>3</sup> FAMEMA

**Introdução:** A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a queixa de qualquer perda involuntária de urina no esforço. A Fisioterapia dispõe de vários métodos para o aumento da função muscular do assoalho pélvico, como os exercícios de contração perineal e o método pilates. **Objetivo:** Comparar a efetividade entre o método pilates com os exercícios perineais descritos por Kegel no tratamento da IUE e sobre a função muscular do assoalho pélvico. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, simples-cego, com abordagem quantitativa. A amostra será do tipo não-probabilística Snowball. Considerando um nível de confiança de 95% e uma diferença de pelo menos 5,7 mmHg entre as médias da contração do assoalho pélvico antes e após as intervenções, foi calculado o tamanho da amostra em 50 voluntárias do sexo feminino, primíparas e multíparas, estando na faixa etária de 40 a 65 anos. As mulheres serão divididas em dois grupos com 25 mulheres cada grupo, sendo o grupo I submetido ao tratamento dos exercícios de kegel, e, o grupo II, aos exercícios de mat pilates por 12 semanas consecutivas, frequência de uma vez semanal e duração de 60 minutos. Todas as pacientes passarão por uma avaliação que constará de uma entrevista para análise das condições da disfunção, aplicação de questionário para qualificação da perda urinária, diário miccional, teste bidigital e perineometria. **Resultados Esperados:** Espera-se que, em ambos os grupos, ocorra aumento na função muscular do assoalho pélvico e diminuição da perda urinária e, dessa forma, identificar qual tratamento será mais efetivo.

## 72. ESTUDO DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO SOBRE AS RESPOSTAS DA AORTA À ANGIOTENSINA II EM RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS 2R1C

OLIVEIRA<sup>1</sup>, P.R.; ROSSIGNOLI<sup>2</sup>, P.S; CHIES<sup>1</sup>, A.B.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP, 17.519-030, Brasil.  
priscilaoliveira.farma@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista, Marília/SP.

**Introdução:** Para compreender os benefícios do exercício físico no controle da Hipertensão Arterial é necessário conhecer sua influência sobre os mecanismos que controlam o tônus vascular. Este entendimento é particularmente precário na hipertensão dois rins, um *clip* (2R1C). **Objetivos:** Investigar os efeitos do treinamento sobre as respostas da aorta à Angiotensina II (Ang II), em ratos 2R1C. **Métodos:** Ratos Wistar (♂) 350-400 g, sedentários e treinados, foram estudados no repouso ou após exposição a exercício, com treinamento realizado em esteira, 1 hora/dia, 5 dias/semanas por 10 semanas. A Hipertensão foi induzida pela implantação de um clip na artéria renal, na 6<sup>o</sup> semana de treinamento. Na 10<sup>o</sup> semana, foram eutanasiados e anéis (4-5 mm) de aorta, intactos ou sem endotélio, foram montados em banho de órgãos e desafiados com Ang II (com/sem inibidores de óxido nítrico (NO) sintase e ciclooxigenases), NPS e KCl. Resposta máxima ( $R_{max}$ ) e pEC50 obtidos das curvas concentração-resposta (n=7-13) para Ang II foram comparados por análise de variância de duas vias/Bonferroni (\*significância  $P < 0,05$ ). **Resultados:** O treinamento reduz  $R_{max}$  em animais SHAM (de  $0,24 \pm 0,08$  para  $0,05 \pm 0,01$ ) algo que não ocorreu na presença de antagonistas. Nos animais 2R1C, ocorreu redução de pEC50 ( $8,30 \pm 0,08$  para  $7,87 \pm 0,08$ ) após uma única sessão de exercícios. Esta redução também foi observada na presença de L-NAME, porém, em menor proporção ( $8,12 \pm 0,05$  para  $8,05 \pm 0,06$ ). **Conclusão:** O treinamento reduz  $R_{max}$  à Ang II nos animais SHAM e o exercício agudo, o pEC50 nos animais 2R1C. NO endotelial pode estar envolvido nestas modificações de resposta. CEUA-FAMEMA - n° 300/14.



---

### 73. ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE AS RESPOSTAS DE VEIAS MESENTÉRICAS À ANGIOTENSINA II EM RATOS HIPERTENSOS.

OLIVEIRA<sup>1</sup>, P.B.<sup>1</sup>; CHIES<sup>1</sup>, A.B.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP, 17.519-030, Brasil; priscillabianca@outlook.com

**Introdução:** A venoconstrição ativa participa a mobilização de sangue, a partir da circulação esplâncnica, durante a redistribuição circulatória induzida por exercício. Contribui para esta venoconstrição ativa a angiotensina II. Em estudo anterior, mostramos que o exercício mobiliza prostanóides vasodilatadores para atuar em paralelo com o óxido nítrico (NO) na modulação das respostas das veias mesentéricas à Ang II, contribuindo assim com a homeostasia circulatória. Esta modulação, contudo, ainda é desconhecida em organismos hipertensos. **Objetivos:** Investigar os efeitos do treinamento sobre as respostas da veia mesentérica à Ang II, em ratos hipertensos 2R1C. **Métodos:** hipertensão será induzida em ratos Wistar (♂;180-200 g) através da implantação de clip na artéria renal. Após três semanas, estes animais serão distribuídos em 4 grupos: sedentário repouso, sedentário exercício, treinado repouso e treinado exercício. O treinamento deu-se em esteira, 1 hora/dia, 5 dias/semana, por 10 semanas. Doze semanas depois, os animais serão eutanasiados para a obtenção das veias mesentéricas e amostras de plasma. Anéis (4-5 mm; n=8-10) de veia mesentérica serão montados em banho de órgãos e desafiados com Ang II na ausência ou na presença do L-NAME, indometacina, BQ 123 e BQ 788. Em plasma será quantificada a peroxidação lipídica pelo método do FOX e em tecidos (veias mesentéricas e jugulares) será realizada a quantificação de proteínas pelo método de Western Blotting. Dados serão submetidos a análise de variância (ANOVA) de duas vias-Bonferroni. **Resultados esperados:** prejuízo da modulação das respostas da veia mesentérica à Ang II em animais 2R1C. CEUA-FAMEMA - Protocolo 530/16.

## 74. USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

BRAMBILLA, R.A.<sup>1</sup>; HIGA, E.F.R.<sup>2</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda do programa “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

<sup>2</sup> Enfermeira, Docente, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

<sup>3</sup> Farmacêutico, Docente, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Introdução:** O processo de envelhecimento do ser humano está em constante evolução, resultando grandes desafios em relação à saúde na terceira idade. Participantes de Universidades da Terceira Idade possuem perfil de saúde satisfatório, em sua maioria independentes, com boa cognição e desejo de estabelecer e manter contato social. Porém, a maioria dos participantes utilizam medicamentos contínuos. **Objetivo:** analisar as características do uso de medicamentos em idosos de uma Universidade de Melhor Idade localizada na região leste do estado de Mato Grosso do Sul e relacioná-las com o sexo. **Método:** Pesquisa exploratória e analítica, com abordagem quantitativa, onde o sexo foi a variável dependente e dados sobre o uso de medicamentos foram variáveis independentes. A análise estatística foi a bivariada (Teste de Qui-quadrado e teste Exato de Fisher), com nível de significância onde  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Dos 48 idosos participantes, a maioria era mulher (75,0%), entre 60-69 anos. O uso de medicamentos mostrou que: 83,3% utilizaram algum tipo de medicamento nos últimos quinze dias que antecederam a entrevista; 70% consumiram de 1 a 4 medicamentos; 80% dos homens obtêm medicamentos em farmácias e no SUS e 63% apenas em farmácias; 100% dos homens possuem entre média e alta adesão ao tratamento o que difere estatisticamente das mulheres ( $p=0,01$ ). **Conclusão:** A maioria dos entrevistados possuem a prática medicamentosa, com ausência de polifarmácia, em ambos os sexos. Homens apresentam maior prevalência de média e alta adesão ao tratamento.



---

## 75. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE IDOSOS: COMPARANDO USUÁRIOS DO SUS E DA SAÚDE SUPLEMENTAR

SILVESTRE, S.D.<sup>1</sup>; LAZARINI, C.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda, Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Rua Piratininga, 685, Alto Cafezal, Marília, SP, CEP 17.504-088, e-mail: suelained@gmail.com

<sup>2</sup> Docente – Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Introdução:** A assistência à saúde pública no Brasil se origina com a previdência social e se consolida com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Outra forma de assistência à saúde é por meio dos Planos de Saúde Suplementar. Os idosos constituem uma grande parcela da população que utiliza esses dois modelos de atenção à saúde. **Objetivo:** comparar dados sociodemográficos de idosos usuários do SUS com os da saúde suplementar. **Método:** Estudo epidemiológico, analítico, transversal, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários de usuários do SUS (n=532) e de usuários da saúde suplementar (n=239). As variáveis abordadas foram sexo, idade, estado civil e escolaridade e analisadas utilizando o programa SPSS versão 17.0. **Resultados e discussão:** o teste do Qui-quadrado mostrou diferença significativa entre todas as variáveis estudadas quando comparadas ao cenário de atenção. Na saúde suplementar observou-se maior porcentagem de mulheres, de solteiros e idosos como idade maior ou igual a 80 anos. Já nos usuários do SUS a maior porcentagem foi de separados/divorciados, idade entre 60-69 anos e analfabetos/ensino fundamental incompleto. **Conclusão:** As diferenças observadas entre os dois grupos sugerem que usuários da Saúde Suplementar tem uma longevidade maior, com melhor nível educacional, mantendo a característica de feminilização da velhice. Além disso, esses resultados mostram ser possível encontrar diferenças em outras variáveis entre essas populações, as quais podem subsidiar estudos que auxiliem profissionais envolvidos no cuidado aos idosos.

## 76. Educação permanente: avanços de um curso de especialização em Saúde da Família na modalidade a distância

ALVES, S.B.A.D.<sup>1</sup>; MARIN, M.J.S.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, E.N.<sup>2</sup>; OTANI, M.A.P.<sup>1</sup>; GIROTTTO, M.A.<sup>2</sup>; TONHON, S.F.R.<sup>1</sup>; SILVA, L.C.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília, Brasil.marnadia@terra.com.br; mm-otani@famema.br; siltonhom@gmail.com suelendeponi@icloud.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Marília, Brasil. drmarcosgirotto@gmail.com; ediquata@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento Regional de Saúde de Marília, Brasil. luis@famema.br

**Introdução:** A Educação à Distância (EAD) é considerada como um importante recurso a ser utilizado para a capacitação e formação de profissionais de saúde. **Objetivo:** avaliar estrutura, processo e resultados do Curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família, oferecido pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a partir da visão dos egressos. **Método:** Estudo quantitativo realizado a partir da aplicação de um instrumento com 30 assertivas seguidas da *Escala de Likert*, o qual foi respondido por 54 egressos do curso pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Marília (DRS – IX). **Resultados:** Foram incluídos na avaliação aspectos sobre a plataforma, material disponibilizado, desempenho do tutor, encontros presenciais, construção do Trabalho de Conclusão de Curso, integração da teoria com a prática profissional e se indicaria o curso para outros profissionais, sendo que no geral todos os aspectos receberam avaliação positiva, exceto no que se refere à continuidade de acesso do material disponibilizado para subsidiar a prática. **Conclusões:** Depreende-se desta forma que o curso mostrou-se eficaz tanto na estrutura, como no processo e resultados.



---

## 77. A FORMAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL: COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA O CUIDADO AO ENVELHECIMENTO

ABREU, S.S.C.<sup>1</sup>; CARVALHO JR, P.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA (susanacalil.to@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Gov Jorge Lacerda, 3201-Araruama/SC

**Introdução:** O Brasil vem passando por uma transição demográfica acelerada e isso vem trazendo mudanças significativas na estrutura etária da população, ou seja, estamos com uma população envelhecida. Essa acelerada transição demográfica traz importantes implicações para os idosos, as famílias e a sociedade no geral. A Política Nacional do Idoso esclarece que há necessidade de adequar os currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso, além de inserir nos currículos, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre este tema. Diante disto é importante analisar a formação do terapeuta ocupacional dentro da perspectiva do envelhecimento populacional, formando profissionais aptos para o cuidado ao envelhecimento.

**Objetivos:** Este projeto tem por objetivo correlacionar o processo de formação do Terapeuta Ocupacional com a competência para o cuidado ao envelhecimento. **Métodos:** pesquisa qualitativa tipo estudo de caso. O instrumento de coleta de dados será uma entrevista eletrônica com perguntas abertas. Os participantes serão docentes dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional que ministram disciplinas relacionadas ao envelhecimento no estado de São Paulo. A análise dos dados será por meio de análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. **Resultados:** Ainda não existem resultados, a coleta de dados será iniciada no próximo mês. **Considerações finais:** Espera-se que este trabalho contribua para a formação por competências de Terapeutas Ocupacionais no Brasil.



## 78. HUMANIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: A VISÃO DOS TECNÓLOGOS E ESTUDANTES

CAMPOS, S.M.<sup>1</sup>; MORAES, M.A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda no Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema. End. Rua Cícero B. de Souza nº 2-139 – Bauru/SP. e-mail: susymorais@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Profissional da Famema

**Introdução:** A inserção da humanização na saúde como meio de melhoria das práticas e das condições de trabalho vem sendo debatida de forma abrangente há mais de uma década pelos gestores de saúde, nos espaços acadêmicos e assistenciais. Mesmo com tantas discussões, um dos problemas encontrados na área de radiologia é a dificuldade de execução desta proposta de humanização pelos profissionais, devido à complexidade dos serviços entre outros fatores. **Objetivo:** Analisar a compreensão de tecnólogos e estudantes de Radiologia sobre a temática humanização no contexto de trabalho. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e analítica com abordagem qualitativa. Os participantes serão tecnólogos de um hospital da rede pública e estudantes estagiários do Curso de Tecnologia em Radiologia de uma universidade do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas com roteiro de questões semiestruturadas, submetida à análise de conteúdo modalidade temática, sobre humanização na radiologia. **Considerações:** Espera-se que este estudo colabore com os gestores da academia e dos serviços de saúde para ações que possam propiciar a efetivação e reflexão sobre a humanização no contexto da prática da radiologia.

## 79. AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS PELOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

LABS, T. C.<sup>1</sup>; TSUJI, H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do programa do Mestrado Profissional em "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: taniaclabs@gmail.com. End. R. Manaus, 120 Apto 203, Br. Jacomo Violin.

<sup>2</sup> Professor Doutor do Curso de Medicina e do Programa de Mestrado Profissional em "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília.

**Introdução:** Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares. O protocolo de cuidados paliativos tem como finalidade atenuar a variabilidade de condutas clínicas e procedimentos, garantindo um atendimento direcionado e qualificado ao paciente. Porém existem lacunas em relação a sua utilização, prejudicando a qualidade do cuidado. **Objetivo:** Avaliar a percepção da importância do protocolo de cuidados paliativos pelos profissionais da equipe da Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital do Norte do Paraná. **Método:** Será realizado estudo de caso, por meio de entrevistas semiestruturadas, com os profissionais que atuam na UTI. A análise de dados será realizada através da técnica de análise de conteúdo, modalidade temática de Bardin. **Resultado:** Pesquisa em andamento. **Conclusão:** Não obtida, pois pesquisa encontra-se em análise dos dados coletados.

## 80. ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MELHORAR ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

CASAGRANDE, V.<sup>1</sup>; PINHEIRO, O.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” – Faculdade de Medicina de Marília. [vancasagrande@yahoo.com](mailto:vancasagrande@yahoo.com)

**Introdução:** A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença hematológica caracterizada pela proliferação de leucócitos e cujo tratamento é feito por medicamentos administrados por via oral. Esta característica permite que o tratamento quimioterápico seja realizado na casa do paciente, porém um dos problemas é a falha na adesão ao tratamento. Desta forma, ações educativas podem ser planejadas visando conscientizar o paciente da importância do uso adequado destes agentes farmacológicos. **Objetivo:** Verificar a eficácia da utilização de um material didático destinado a pacientes com LMC com a finalidade de melhorar a adesão ao tratamento farmacológico. **Método:** Inicialmente será elaborado um material educativo pautado em levantamento bibliográfico em bases de dados, seguido de consulta a pacientes do Ambulatório de Oncohematologia da Faculdade de Medicina de Marília (n=10) e profissionais de saúde (n=10) sobre os conteúdos que devem ser contemplados no material. A consulta será feita por meio de um questionário contendo uma escala do tipo Likert e um campo aberto. Para a validação do material os mesmos pacientes e profissionais participarão da avaliação, por meio de questionário com uma escala do tipo Likert. Após a validação do material será iniciada a atividade de Educação em Saúde, com a coleta dos dados de maneira prospectiva em pacientes com diagnóstico de LMC (n=32) e em seguimento terapêutica farmacológica oral. A adesão dos pacientes ao tratamento será avaliada de forma comparativa, por meio da aplicação de uma escala de adesão ao tratamento, antes e após a realização do trabalho educativo da farmacêutica, com apoio do material didático.

## 81. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

LOPES, V.R.S<sup>1</sup>; BARBOSA, P,M,K<sup>2</sup>; CHADI, P.F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua Ademar de Barros, 109 – Assis/SP; vanessaramos9227@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Marília – Famema

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista - Unesp

**Introdução:** A música é um recurso estudado há décadas e tem se mostrado benéfica em diversos aspectos na saúde humana, sendo capaz de diminuir a dor, estresse e ansiedade; gerar conforto, relaxamento muscular, contribuir para o resgate das lembranças e identidade de idosos em instituições de longa permanência. **Objetivos:** O estudo objetivou avaliar a influência da música nos sintomas de ansiedade e depressão em idosos que vivem em uma instituição de longa permanência no município de Assis/SP, Brasil, no ano de 2016. **Métodos:** Trata-se de um estudo quase-experimental, que incluiu treze idosos que apresentavam sintomas de ansiedade e/ou depressão conforme dados avaliados pelo Inventário de Ansiedade de Beck e Escala de Depressão Geriátrica de 15 itens. A intervenção musical consistiu na audição musical por meio de fones de ouvido acoplados à MP3 player em um período de quatorze dias ininterruptos, sendo que cada sessão tinha duração de trinta minutos. As escalas de avaliação foram aplicadas pela enfermeira da instituição 2 dias antes do início da intervenção musical, no 7º e 14º dia. **Resultados:** Os resultados demonstraram que no 7º dia de intervenção a música foi efetiva na diminuição dos escores de depressão e redução da frequência dos sintomas, enquanto no período entre 7º e 14º os sintomas permaneceram sem alterações significativas. Não houve diferença estatística quanto a influência da música na melhora dos sintomas de ansiedade. **Conclusão:** Contudo, a música é um recurso de fácil acesso que pode contribuir na melhora dos sintomas de depressão nos idosos que vivem em instituições de longa permanência.



---

**PESQUISAS BOLSISTAS PIBIC/CNPQ – VIGÊNCIA 2015/2016**

**POLIMORFISMOS DAS BASES -31, -511, DO RN (RECEPTOR ANTAGONISTA) DO GENE DA INTERLEUCINA 1B EM PACIENTES INFECTADOS PELO *HELICOBACTER PYLORI***

RAYS, M.S.<sup>1</sup>; PAYÃO, S.L.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica, 4º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Genética, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

**Introdução:** *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é bactéria gram-negativa colonizadora do estômago humano, causando doenças gástricas. Está presente em aproximadamente metade da população mundial. O processo inflamatório envolve neutrófilos, células mononucleadas e quando da infecção, produzem citocinas pró-inflamatórias (IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-8) e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10), que parecem estar envolvidas nas doenças pépticas. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar se os polimorfismos IL1 $\beta$  (-31, -511) e IL 1RN apresentam relação com infecção pelo *H. pylori* em pacientes pediátricos e adolescentes. **Métodos:** Utilizou-se amostras de DNA obtidas de 316 fragmentos gástricos de pacientes do HCl-FAMEMA, com idades entre 1 e 16, avaliados quanto à positividade para o *H. pylori* por PCR. O PCR foi realizado para caracterização dos polimorfismos -31, -511 e IL 1RN da IL-1 $\beta$  através da digestão com enzimas de restrição. Para tanto, utilizou-se gel de agarose a 2%, corado com brometo de etídio. **Resultados e conclusões:** Das 316 amostras, 168 apresentaram *H. pylori* por PCR e 173, gastrite. O estudo da IL 1RN não revelou diferença entre genótipos e alteração no teste histológico. Porém, a caracterização do polimorfismo -31 apontou que 25% possuíam o genótipo TT, 57,27% o T/C e 72% o C/C. Quanto a caracterização do polimorfismo -511, 21,51% possuíam o genótipo TT, 47,78% o T/C e 30,06% o C/C. A presença o genótipo CC para o polimorfismo -31 e do TT para o -511 revelou ser um risco para gastrite. O *H. pylori* foi diagnosticado em aproximadamente ¼ das amostras e a infecção ocorreu independente da característica do hospedeiro quanto ao diferentes polimorfismos estudados.



---

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NO SUS: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES

LACERDA, S.R.<sup>1</sup>; BRACCIALLI, L.A.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da 4ª série do curso de Medicina da Famema. Endereço: Rua Campos Novos Paulista, 171, Apto 704. Fragata. Marília-SP. E-mail: stephanieribeiro@famema.br

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Famema.

**Introdução:** Novas mudanças foram propostas a fim de concretizar a integração entre a formação médica e as necessidades encontradas no SUS. **Objetivo:** O objetivo consiste em analisar a percepção dos estudantes de medicina e profissionais médicos da Famema sobre as novas Políticas Públicas para a formação de médicos capacitados às necessidades do SUS. **Métodos:** O estudo foi realizado na Famema e a abordagem utilizada foi quantitativa e qualitativa. Na análise quantitativa as respostas dos participantes da amostra foram registradas segundo a escala Likert, de 1 a 5, na forma de banco de dados e o método estatístico utilizado foi o programa computacional SPSS v. 18. Os sujeitos da pesquisa quantitativa consistiram em 50% dos profissionais médicos (124) e 50% estudantes da primeira à sexta série da Famema (240), distribuídos proporcionalmente por série. A pesquisa qualitativa ocorreu por meio de uma entrevista em uma amostragem por sorteio da população acima, sendo esta proporcionalmente de estudantes e médicos de cada série do curso, a coleta se encerrou pela saturação dos dados, estes passaram por análise com a proposta do Discurso do Sujeito Coletivo associada ao software Qualiquantisoft. **Resultados e conclusões:** Alterações na educação médica brasileira são defendidas pela maioria dos participantes da pesquisa e também por muitos estudiosos. A ideia de que os médicos formados não estão aptos a atender de forma satisfatória a população brasileira é encontrada em diversos estudos. Além disso, é necessário reforçar o propósito e o funcionamento da Atenção Básica do SUS e ressaltar a importância da residência em Medicina de Família e Comunidade.



---

## PROFISSIONALISMO E ÉTICA EM REDES SOCIAIS: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA

GOMES, T.L.<sup>1</sup>; CARVALHO JR, P.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq Famema, vigência 2015/2016

<sup>2</sup> Docente Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

**Introdução:** Profissionalismo online tem sido exaustivamente trabalhado na literatura internacional, inclusive com diretrizes para ajudar estudantes e médicos a navegarem nas mídias. Como parte ativa no cuidado com o paciente, estudantes de medicina estão as repercussões negativas que alguma postagem antiética possa causar ao paciente e à sua carreira futura. **Objetivo:** Comparar a postura dos estudantes e residentes de medicina da FAMEMA a respeito de profissionalismo e ética nas postagens online com sua visão sobre o ensino oferecido e sobre as possíveis repercussões disso para a carreira médica e para a relação médico-paciente. **Métodos:** Estudo quali-quantitativo, descritivo, transversal e prospectivo. **Resultados:** Os entrevistados já presenciaram outros estudantes/médicos com quem mantêm relacionamento online postarem: 92,6% fotos/selfies em ambiente hospitalar; 64,6% fotos/selfies com pacientes; 79,5% fotos de procedimentos médicos em pacientes; 79,9% comentários sobre plantões. No Whatsapp, 92,3% já receberam fotos/vídeos de partes do corpo de pacientes e 65,8% fotos de prontuários, sendo que em 53,9% a identidade do paciente raramente era mantida em sigilo. Dos entrevistados 56,5% mostraram-se muito preocupados com as repercussões que o conteúdo publicado online possa causar em sua carreira, 35,7% estão pouco preocupados. Pensam que se hoje, alguma paciente conseguisse acessar seu perfil, 63% acredita que a relação médico-paciente sofreria algum prejuízo. A maioria dos entrevistados (73,9%) nega que o tema foi abordado pela FAMEMA. **Conclusões:** As redes são uma extensão da relação estudante-paciente e por isso estão sujeitas a transgressões éticas. É necessário diretrizes voltadas para o profissionalismo online e sua inclusão na grade curricular.



---

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIOTERAPIA NO CANCER GÁSTRICO

TIKAZAWA, E.H.<sup>1</sup>; SILVA, L.B.G.<sup>2</sup>; VIANNA, B.S.<sup>2</sup>; ARRUDA, G.V.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Aluno da Graduação em Medicina da FAMEMA,  
E-mail:hiroshi07@gmail.com

<sup>2</sup>. Serviço de Radioterapia do HC-FAMEMA

**Introdução:** O Câncer gástrico é a neoplasia mais comum do trato gastrointestinal no mundo, a endoscopia digestiva alta, o principal método diagnóstico. O estadiamento é clínico, subsidiário é cirúrgico. Para o tratamento curativo, é necessária a ressecção cirúrgica, moderadamente responsivo ao tratamento quimioterápico. O Protocolo INT-0116 é realizado com 5-FU + Leucovorin com radioterapia. **Objetivo:** Avaliar os resultados do tratamento seguindo o protocolo INT-0116 para o tratamento de câncer gástrico no HC-FAMEMA. **Métodos:** É um estudo retrospectivo, utilizando os prontuários dos pacientes do HC Famema, que foram fichados, usando o Protocolo RTOG. **Resultados:** Foram analisados 62 pacientes, com diagnóstico histológico de adenocarcinoma, sem invasão a órgãos adjacentes, acometendo 1 a 2 linfonodos, realizada gastrectomia a D1, ressecando os gânglios linfáticos, margens livres, na maioria dos pacientes e quanto à técnica radioterápica utilizada, 54,8% a IMRT, 62,9% estavam livres da doença, 46% sem recidiva local. Ao analisarmos toxicidade ausente + grau I, grau II e III, o IMRT, apresenta toxicidade menos exuberante, com  $P < 0,05$  para vômito, epigastralgia, mucosite e diarreia. **Conclusões:** Não tivemos resultados com diferenças estatisticamente significativa entre os métodos 3D e IMRT, tanto resultado oncológico quanto de efeitos colaterais, porém, no IMRT, tivemos efeitos colaterais menos graves.